



Plano de Logística Sustentável



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Jaime Giolo
Reitor

Antônio Inácio Andrioli
Vice-Reitor

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Ana Cláudia Susin Daneluz Finatto – Assistente em Administração;
Cássio Batista Marcon – Biólogo;
Edgar Martins Lirio – Contador;
Eduardo Luiz Tomasini – Assistente em Administração;
Gildomar Leonel Wildner – Assistente em Administração;
Josiane Weber – Administradora;
Jovani Lanzarin – Assistente em Administração;
Neusa Rossini – Assistente em Administração;
Rodrigo Burin – Sanitarista;
Rosângela Frassão Bonfanti – Técnica de Laboratório/Biologia;
Rudinei Justi – Sanitarista (presidente da comissão);
Sandro Adriano Schneider – Administrador;
Vagner Garcias de Vargas – Assistente em Administração.

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Diretoria de Comunicação da UFFS





Apresentação

A preocupação com a escassez dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente tem sido uma constante nas últimas décadas. O ser humano vê, neste cenário descontrolado, um risco para a sua sobrevivência na terra. Emerge, dessa situação, a temática da sustentabilidade, como uma proposta de desenvolvimento que supre as necessidades atuais sem afetar a possibilidade de gerações futuras suprirem as suas. Essa temática surgiu na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, realizado na Suécia, em Estocolmo em 1972. A conferência chamou a atenção para a degradação ambiental, a poluição e a pobreza. Surge, nesse contexto, os primeiros passos para a promoção dos ideais do desenvolvimento sustentável, cujo tripé constitui-se de três conceitos interligados de desenvolvimento: social, econômico e ambiental.

A Rio 92 solidificou o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, aquele que atende as necessidades das populações atuais, sem comprometer o atendimento de populações futuras; trouxe à tona, novamente, a necessidade de combater a miséria, a pobreza e promover o desenvolvimento social e econômico em harmonia com o meio ambiente. Desse evento é importante ressaltar o surgimento da Agenda 21, que se trata de um plano de ações com metas a serem atingidas pelos países signatários com o objetivo de combater e erradicar a miséria e a fome como requisito para o desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável envolve temas e problemas relacionados à gestão ambiental, ao crescimento populacional, à poluição, ao desmatamento, à preservação dos recursos naturais, à gestão de resíduos, à biodiversidade, entre outros.

Nesse sentido, o governo federal age com o objetivo de cumprir as metas definidas na Agenda 21 e também incentivar e cobrar o cumprimento de metas e ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável no país. A Administração Pública não foge à regra, estando envolvida na promoção da sustentabilidade no âmbito das organizações do governo, organizações que devem dar o exemplo na gestão dos recursos públicos, primando pela redução de impactos ambientais.

É nesse contexto que o Plano de Logística Sustentável se alicerça como um plano que vem para promover o cumprimento de metas governamentais relacionadas à promoção da sustentabilidade nos órgãos públicos. Compreende a coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. A Instrução Normativa nº 10 de 2012, do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), estabelece as regras para a elaboração do plano que são apresentadas neste projeto. A Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável, criada pela Portaria 1226/GR/UFGS/2015, tem a missão de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável.



1 Introdução

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. É uma exigência contida no Decreto 7.746, de junho de 2012, da Presidência da República, e deve abordar, no mínimo: a atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Com o objetivo de atender ao Decreto 7.746 de 2012 e à Instrução Normativa (IN) nº 10 de 2012, do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão (MPOG), a UFFS elaborou seu primeiro Plano de Logística Sustentável em 2013. Naquele momento foram delineadas 42 ações, propostas pelos membros da comissão e demais colaboradores. Recentemente, através da Portaria nº 1226/GR/UFFS/2015, foi reformulada a comissão com o objetivo de direcionar as ações para o atendimento de exigências contidas na IN de 2012.

Nesse sentido, realizaram-se várias reuniões com os membros da comissão para o delineamento de ações, as quais envolveram a atualização e identificação de bens e materiais com baixo impacto ambiental, as práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços na Instituição.

O Plano segue a sequência de temas orientados pela IN nº 10 de 2012. Primeiramente, elabora-se um diagnóstico inicial sobre os temas, no qual foram discutidos os principais indicadores envolvidos e relatadas as principais ações até agora executadas e os gastos gerais realizados pela Universidade. Na sequência, organiza-se o escopo do plano de ação reunindo todas as ações consideradas pertinentes pela comissão e que devem ser executadas com o objetivo de atingir as metas e os objetivos propostos. A avaliação e o monitoramento devem ser constantes para corrigir possíveis equívocos, redefinir ações, enfim, reorientar os passos para alcançar-se os objetivos.

A execução das ações e iniciativas contribuirão significativamente para a construção de uma universidade orientada para o desenvolvimento sustentável. Além do alcance de metas e objetivos, é importante o desenvolvimento de uma consciência sustentável na Instituição, que envolva toda a comunidade universitária. O sucesso deste Plano depende também da atitude e consciência dos gestores, servidores e alunos na aplicação diária de ações e práticas em prol do meio ambiente e da redução dos gastos desnecessários.



2 Objetivo Geral

O Plano de Logística Sustentável tem como objetivo conscientizar a comunidade universitária para a aplicação de práticas sustentáveis na Instituição que visam à economicidade, à melhoria da qualidade do gasto público e à mitigação de impactos ambientais.

2.1 Objetivos Específicos

- a. Efetuar o diagnóstico dos indicadores determinados pela IN n° 10 de 2012 do MPOG;
- b. Delinear os objetivos, as metas e as iniciativas que comporão o Plano de Ações;
- c. Elaborar o Plano de Ações com a definição de uma matriz de responsabilidades;
- d. Monitorar e avaliar o Plano de Logística Sustentável periodicamente.



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

O Plano de Logística Sustentável foi reformulado em 2016 com o intuito de focar as ações periódicas para monitoramento, avaliação e revisão de práticas da administração. Envolve questões de controle dos gastos, economicidade e demais ações sustentáveis ligadas à administração da UFFS, conforme orientação da IN nº 10/2012, do MPOG.

Para a construção do presente Plano foi necessário um diagnóstico inicial das ações e dos gastos efetuados pela Instituição. Esses dados são importantes para o monitoramento periódico que deve ser executado. Os indicadores a serem monitorados são aqueles definidos na IN, e as ações a serem construídas envolvem as seguintes temáticas:

1. Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental;
2. Compras e contratações sustentáveis;
3. Materiais de consumo (papel branco, copos descartáveis, impressões);
4. Energia (consumo e gasto);
5. Água e esgoto (consumo e gasto);
6. Resíduos sólidos;
7. Deslocamento de pessoal.
8. Qualidade de vida no trabalho.

Na sequência, são apresentados os dados e as informações gerais sobre cada tema. São informações repassadas por servidores envolvidos diretamente com os temas abordados e que fazem parte do diagnóstico inicial que visa uma maior compreensão do *status* inicial das práticas sustentáveis na UFFS. Demais temas que não são abordados no diagnóstico foram elencados pela comissão e reunidos no escopo do plano de ação, fragmentados em iniciativas consideradas importantes para a execução do projeto.

Na montagem do plano de ações foram informados os objetivos, as metas e as iniciativas que serão executadas pelos responsáveis dentro de um prazo específico e devidamente orientado na forma de como executar. O escopo do plano de ações foi estruturado com o objetivo de atender a todas as necessidades que precisam fazer parte do Plano de Logística Sustentável.

Ao fim deste plano salienta-se a importância do monitoramento e da avaliação constante. O PLS não é estático, pelo contrário, é dinâmico e deve incorporar, periodicamente, se necessário, novas ações e iniciativas para atingir seu objetivo maior, a aplicação de práticas sustentáveis na UFFS que visam à economicidade, à melhoria da qualidade do gasto público e à mitigação de impactos ambientais.

3.1 Atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental

A elaboração e a atualização do inventário de bens móveis deverão ser feitas em conformidade com a IN nº 205, de 8 de abril de 1988, da Presidência da República, ou normativa que a substituir. O inventário de materiais deve ser composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pelo órgão ou entidade no período de um ano, com identificação de critérios de sustentabilidade. A partir da análise do inventário anual, é possível identificar o padrão de demanda/consumo e estabelecer metas de redução de consumo e/ou substituição de materiais por versões “ecologicamente mais eficientes” que atendam satisfatoriamente às demandas da UFFS, desde que economicamente viáveis.



A UFFS já determina vários critérios de sustentabilidade em suas compras, como folhas A4 provenientes de florestas renováveis, selo de eficiência energética, materiais com possibilidade de reciclagem. Há também o manual de compras e contratações sustentáveis que orienta vários outros procedimentos relativos às compras. Falta ainda, na Instituição, no que se refere ao inventário, a inclusão de informações sobre o atendimento dos itens a critérios de sustentabilidade. A comissão solicitou a inclusão dessa informação no relatório à Superintendência de Gestão Patrimonial, a qual fará os encaminhamentos para atender esse propósito, incluindo alterações no software de gestão de bens e materiais.

3.2 Compras e contratações sustentáveis

A UFFS realiza as suas compras e contratações de forma centralizada. O processo de aquisições públicas está alicerçado na Lei Federal 8666/1993 e em suas alterações, além de diversas regulamentações, que ampliam as suas especificidades.

No que diz respeito à sustentabilidade, o Decreto 7746/2012 estabelece as diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal. Com esse decreto, o Governo visa integralizar as questões ambientais e sociais em todos os estágios do processo da compra e contratação dos agentes públicos, de forma a reduzir impactos à saúde humana e ao meio ambiente. Para isso, a UFFS dispõe do Manual de Compras e Contratações Sustentáveis que auxilia nas diretrizes deste processo (www.uffs.edu.br > Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura > Formulários e Normas > Compras e Licitações).

Com vistas à economicidade, foram feitas parcerias entre algumas universidades e institutos federais de educação para a realização de compras compartilhadas, nas quais também foram atendidos critérios de sustentabilidade. Dessa forma, adquirindo quantidades maiores e ampliando o número de fornecedores nos processos licitatórios, conseguiu-se alcançar uma maior economia na aquisição de alguns materiais.

A economicidade em compras públicas significa obter a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, ou seja, a administração consegue contratar ou comprar por um preço abaixo do planejado, levando-se em consideração os requisitos de custo e benefício.

Como exemplos de ações de sustentabilidade já praticadas na UFFS estão: exigência de critérios de sustentabilidade nos editais de contratação, em que a contratada deve desenvolver ações e boas práticas em relação ao meio ambiente; compra de produtos eletroeletrônicos com menor consumo de energia; frota de veículos automotores com baixos índices de poluição atmosférica e tecnologia flex; e móveis com certificação de origem da madeira.

Na sequência são apresentados os principais contratos de serviços que são objeto de avaliação, conforme orientação da IN.

3.2.1 Internet

O Departamento de Redes de Telecomunicações vem estudando e implantando, constantemente, novas decisões que visam reduzir as despesas com Internet/dados. As ações são tomadas com certa cautela, haja vista a importância das telecomunicações no fluxo de trabalho de todos os



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

servidores, bem como a questão da segurança das informações no contexto institucional. O Departamento, no ano de 2015, realizou importantes ações que resultaram em êxito significativo na redução dessa despesa na UFFS.

No início do ano de 2015, vigoravam cinco contratos para os *campi* e a Reitoria, que geravam um dispêndio mensal de R\$ 286.568,22. Esse valor compreendia os seguintes contratos: (1) contrato nº 033/2013 para Internet e link ponto a ponto para Erechim (Seminário e *Campus*) no valor de R\$ 4.300,00; (2) contrato nº 015/2013 de Internet para Passo Fundo, R\$ 4.300,00; (3) contrato nº 036/2013 Internet e link ponto a ponto para Cerro Largo (Seminário e *Campus*), R\$ 41.796,95; (4) contrato nº 035/2013 link ponto a ponto das unidades de Chapecó, R\$ 45.980,72; e (5) contrato nº 21/2010, o primeiro contrato de link de Internet para todos os *campi* e unidades da UFFS Chapecó, que somava, ainda, o Sistema de Link dedicado que melhora transmissão de vídeo e voz além de dados (MPLS), finalizando um total de R\$ 190.190,55.

Através de um novo contrato com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) foi possível cancelar ou diminuir os contratos citados anteriormente. O novo contrato com uma nova versão em *upgrades* de velocidade atendeu às expectativas da Secretaria de Tecnologia da Informação, dando confiabilidade para a decisão de reduzir os contratos. Atualmente existem apenas os contratos 033/2013 para Erechim e o contrato 035/2013 link ponto a ponto de todas as unidades Chapecó.

Através da reavaliação dos novos contratos, a UFFS reduziu os valores dispendidos. No mês de dezembro de 2015, foram pagos, referente ao link de dados e Internet, o valor total de R\$ 67.399,23. Segundo o Chefe do

Departamento de Redes de Telecomunicações, a UFFS reduziu, durante todo o ano de 2015, 76,48% nos gastos com Internet, e pretende passar a 91,07% de economia nesses serviços, com a extinção do contrato 036/2013 (prevista para janeiro/2016). O Gráfico 1 representa a variação dos gastos com Internet na Universidade.

Gráfico 1. Gastos Internet/Dados na UFFS 2015



Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações.

3.2.2 Telefonia Fixa

A despesa com telefonia fixa reduziu em relação ao início do ano de 2015 por conta de um novo contrato vigente (nº 18/2014), que abordou gastos menores, e também da implementação e ativação de um sistema denominado de Fone@RNP. Esse servidor da RNP utiliza a Internet e faz comunicação entre centrais telefônicas interligadas, o que possibilita reduzir o valor das ligações DDD fixo pela metade.



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

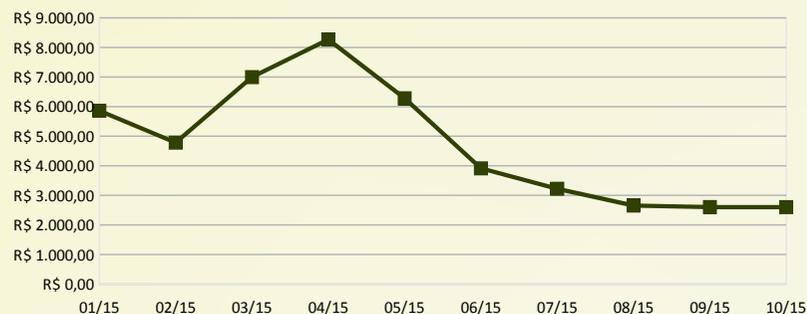
Em dezembro de 2014 a UFFS estava pagando para todos os *campi* e as unidades de Chapecó um total de R\$ 28.751,48. Em novembro de 2015 realizou-se o pagamento de um total de R\$ 25.959,90, representando uma redução de 10,75% nos gastos da Instituição com telefonia fixa.

Gráfico 2. Gastos totais com telefonia (2015)



Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações.

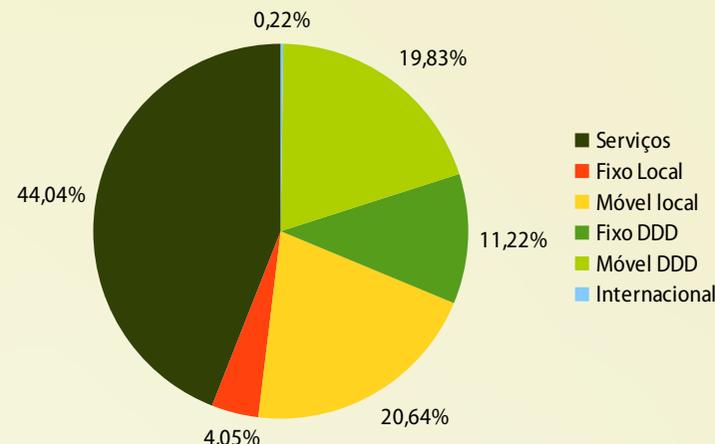
Gráfico 3. Gastos totais com DDD fixo (2015)



Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações.

O gráfico 4, que segue, representa a proporção em percentual dos gastos conforme o tipo de ligação realizada:

Gráfico 4. Distribuição dos gastos com telefonia (11/2015)



Fonte: Departamento de Rede de Telecomunicações.

A UFFS possui 672 ramais, distribuídos em seus *campi* e Reitoria, conforme segue: Erechim possui 100 ramais; Cerro Largo, 60 ramais; Laranjeiras do Sul, 96 ramais; Realeza, 96 ramais; Chapecó, 140 ramais; e Reitoria, 180 ramais.

3.2.3 Serviços Terceirizados

Os funcionários terceirizados são fundamentais para a manutenção dos *campi* e Reitoria, seja através da limpeza, da jardinagem ou da vigilância. A UFFS realizou no ano de 2015 um gasto geral de R\$ 999.813, 83 com um número de 220 funcionários terceirizados. Os gastos estão mais especificados por *campi* no Apêndice A.



3.2.4 Serviços de Impressão

A Universidade tem contrato com empresa que fornece os serviços de impressão. Nesse serviço estão englobados a impressora, sua manutenção e o fornecimento de cartuchos. Nesse contrato há uma cota mínima definida de impressões que constitui a franquia, ou seja, um mínimo de impressões são cobrados. Para o ano de 2015 foi realizada a renovação do contrato com a empresa prestadora do serviço com uma redução no valor do contrato em 10%. A tabela que segue descreve os gastos realizados em nível geral no ano de 2015. Informações específicas de cada *campus* estão no apêndice A.

Tabela 1. Gastos gerais com impressões na UFFS (2015)

Mês	Impressões P/B	Coloridas	Total
01/15	164.563	6.190	R\$ 22.487,50
02/15	242.341	11.474	R\$ 21.279,05
03/15	328.114	7.346	R\$ 20.800,00
04/15	351.153	8.464	R\$ 20.800,00
05/15	322.873	11.445	R\$ 21.719,63
06/15	245.772	5.518	R\$ 21.250,00
07/15	264.099	7.342	R\$ 21.250,00
08/15	292.832	5.451	R\$ 21.250,00
09/15	287.026	5.465	R\$ 21.250,00
10/15	298.358	12.059	R\$ 21.919,18
11/15	305.756	9.595	R\$ 21.250,00
12/15	205.563	6.793	R\$ 21.250,00

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

3.3 Materiais de Consumo

Muitos são os materiais de consumo que podem ser envolvidos num controle de gastos. Numa estratégia com a aplicação de critérios sustentáveis, entretanto, neste momento inicial de elaboração do plano, o foco está orientado em avaliar e monitorar os indicadores mínimos sugeridos na IN, no caso, papéis A4, copos descartáveis e bombonas de água. Cartuchos de impressão são fornecidos junto com o contrato dos serviços de impressão. A tabela que segue demonstra os gastos gerais obtidos com os itens referenciados anteriormente, nos anos de 2014 e 2015.

Tabela 2. Despesas relativas a Material de Expediente realizadas na UFFS

Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	7.224	R\$ 68.997,60	5.373	R\$ 56.731,16
Copos descartáveis 180 ml	2.069	R\$ 3.931,10	2.053	R\$ 4.721,90
Copos descartáveis 80 ml	745	R\$ 2.283,10	305	R\$ 714,28
Bombonas de água 20 l	2.686	R\$ 23.052,96	2.577	R\$ 23.083,66

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.



3.4 Energia

A UFFS segue as orientações da Portaria (MPOG) n° 08, de 17 de abril de 2015, que estabelece o monitoramento dos gastos com energia e água. A Universidade alimenta informações de consumo de todos os seus *campi*.

Ações também estão sendo executadas para atender a Portaria (MPOG) n° 23, de fevereiro de 2015, que estabelece boas práticas de gestão no uso de energia e água. Para tanto, foi realizado um curso com os funcionários terceirizados para informar sobre os procedimentos que devem ser tomados para evitar o desperdício. E estão sendo disponibilizados materiais publicitários para campanha institucional. Campanhas eletrônicas também serão executadas para conscientizar melhor nossos servidores e alunos. O desenvolvimento de ações de divulgação, conscientização e capacitação pode colaborar significativamente para a redução do desperdício na Instituição.

A UFFS realizou no período de doze meses (11/2014 a 10/2015), conforme dados inseridos no SisPES, um gasto de R\$ 2.009.762,61. Isso perfaz uma média mensal de R\$ 167.480,21. Esses valores realizados podem sofrer alterações nos próximos meses por conta de novas instalações que são ocupadas, novos equipamentos instalados e aluguéis que serão encerrados.

3.5 Água e Esgoto

A água é um recurso natural essencial para manter a vida humana na terra. É considerado um recurso escasso e estratégico atualmente, em virtude de situações de degradação ambiental e alterações climáticas. A UFFS está preocupada com essa problemática e busca promover, constantemente, ações para diminuir o desperdício e uso desnecessário na Instituição. Entre as várias ações que vem sendo implementadas, estão: sistema de recaptação de água da chuva, que vai reabastecer os sanitários; torneiras de desligamento automático que reduzem o consumo; curso aos funcionários terceirizados sobre economia de água; e disponibilização de cartazes, cards e adesivos com o objetivo de divulgar medidas de economia de água. Mais ações deverão ser incorporadas, inclusive neste plano, com o objetivo de monitorar o consumo e conscientizar, ainda mais, a comunidade universitária.

Com relação à água e ao esgoto, a UFFS realizou no período de doze meses (12/2014 a 11/2015), conforme dados no SisPES, um gasto equivalente a R\$ 108.303,18, o que perfaz uma média mensal de R\$ 9.025,65. É importante ressaltar que os *campi* Chapecó, Erechim e Passo Fundo não apresentam gastos, visto que possuem abastecimento próprio.



3.6 Resíduos Sólidos

A UFFS gera várias classes de resíduos nas suas atividades. Esses resíduos devem ter uma destinação final ambientalmente correta. Os resíduos comuns, como orgânicos e recicláveis (papel, plástico, vidro, metais) devem ser reincorporados no ciclo de vida do produto, ou seja, deve-se promover a reciclagem desses materiais. Nesse sentido, a UFFS vem se esforçando para atender ao Decreto 5.940/2004, promovendo a segregação dos resíduos e fazendo a destinação final às cooperativas ou associações de catadores.

Com relação à segregação dos resíduos, houve melhoria significativa com a publicação da Portaria 121/GR/UFFS/2015, que institui a segregação, o uso de sacos de acondicionamento em cores diferentes – azul (reciclável) e preto (orgânico) – e determina a identificação das lixeiras em orgânico e reciclável. Essas medidas melhoram a separação dos resíduos e evitam a mistura de materiais/substâncias no processo de armazenamento externo.

A destinação dos resíduos para as cooperativas ou associações de catadores ainda não acontece em todos os *campi*. Há uma dificuldade atual em conseguir associações ou cooperativas que atendam ao que pede o Decreto 5.940/2004, ou seja, possuam contrato social ou estatuto que informe que estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a catação como única fonte de renda; possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados; e apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Com o objetivo de solucionar esse problema, a Universidade fez uma chamada pública convocando possíveis associações interessadas em

participar, porém não houve, nos diferentes *campi*, interessados ou habilitados para firmar contrato. Atualmente os resíduos são destinados para a coleta seletiva da prefeitura, a qual é responsável pela coleta periódica.

Com o objetivo de melhorar o acondicionamento e a segregação dos resíduos, a universidade está investindo na compra de mais contêineres e lixeiras para os *campi*. Esses recipientes são devidamente identificados nas cores da coleta seletiva e poderão ser solicitados pelos *campi*.

Como projeção para o futuro estão: continuidade de cursos como os que foram ministrados nos *campi* Chapecó, Laranjeiras do Sul e Cerro Largo, que orientaram quanto à legislação e ao manejo correto dos resíduos; promoção da educação ambiental nos *campi*; emissão de adesivos que orientam para a correta segregação dos resíduos e publicidade eletrônica.



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

3.7 Deslocamento

As despesas com deslocamento que estão sendo consideradas para a construção de indicadores são as despesas de diárias, passagens e as despesas com deslocamento com veículos. Com relação às despesas com diárias e passagens, incluem-se as despesas com diárias no país, despesas com passagens no país e diárias de colaboradores eventuais. A Tabela 3 relata as despesas trimestrais com diárias. E, na sequência, a Tabela 4 apresenta os gastos executados com passagens.

Tabela 3. Despesas gerais com diárias no país (2015)

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Cerro Largo	R\$ 5.640,15	R\$ 15.226,10	R\$ 8.904,62	R\$ 0,00	R\$ 29.770,87
Erechim	R\$ 4.332,80	R\$ 13.357,43	R\$ 15.284,21	R\$ 0,00	R\$ 32.974,44
Laranjeiras do Sul	R\$ 5.483,30	R\$ 11.589,27	R\$ 1.968,50	R\$ 926,40	R\$ 19.967,47
Realeza	R\$ 6.429,65	R\$ 15.843,54	R\$ 4.719,00	R\$ 1.339,40	R\$ 28.331,59
Reitoria (*)	R\$ 18.285,70	R\$ 33.286,36	R\$ 16.494,95	R\$ 44.388,21	R\$ 112.455,22
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 0,00	R\$ 1.819,75	R\$ 4.254,15	R\$ 201,57	R\$ 6.275,47
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 1.119,80	R\$ 9.051,85	R\$ 514,95	R\$ 0,00	R\$ 10.686,60
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 3.429,95	R\$ 1.976,60	R\$ 634,30	R\$ 1.091,75	R\$ 7.132,60
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 5.537,50	R\$ 13.398,16	R\$ 14.722,85	R\$ 18.217,20	R\$ 51.875,71
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 934,90	R\$ 3.873,35	R\$ 5.680,65	-R\$ 248,55	R\$ 10.240,35
Secretaria Especial de Obras	R\$ 2.599,42	R\$ 115,88	R\$ 249,15	R\$ 0,00	R\$ 2.964,45
Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 1.676,60	R\$ 10.449,55	R\$ 3.841,40	R\$ 0,00	R\$ 15.967,55
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 2.114,35	R\$ 2.126,30	R\$ 1.340,90	R\$ 0,00	R\$ 5.581,55
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 1.287,35	R\$ 2.197,45	R\$ 568,65	R\$ 0,00	R\$ 4.053,45
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 0,00	R\$ 589,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 589,35
Chapecó	R\$ 1.920,40	R\$ 13.238,60	R\$ 6.864,75	R\$ 3.072,00	R\$ 25.095,75
Passo Fundo	R\$ 1.350,60	R\$ 6.570,83	R\$ 374,70	R\$ 0,00	R\$ 8.296,13
Total	R\$ 62.142,47	R\$ 154.710,37	R\$ 86.417,73	R\$ 68.987,98	R\$ 372.258,55

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

(*) As informações referentes à Reitoria envolvem despesas relativas a concursos públicos, órgãos colegiados e demais setores ligados (Gabinete da Reitoria, Comissão de Ética, Ouvidoria, Diretoria de Comunicação, Procuradoria etc).



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

Tabela 4. Despesas gerais com passagens para o país (2015)

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Cerro Largo	R\$ 0,00	R\$ 588,19	R\$ 1.783,81	R\$ 0,00	R\$ 2.372,00
Erechim	R\$ 0,00	R\$ 1.560,70	-R\$ 1.242,11	R\$ 0,00	R\$ 318,59
Laranjeiras do Sul	R\$ 1.750,88	R\$ 156,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.907,36
Realeza	R\$ 2.732,61	R\$ 898,74	R\$ 202,86	R\$ 0,00	R\$ 3.834,21
Reitoria(*)	R\$ 7.349,28	R\$ 23.361,38	R\$ 14.843,15	R\$ 12.875,16	R\$ 58.428,97
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 0,00	R\$ 2.783,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.783,22
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 588,52	R\$ 6.700,56	R\$ 423,58	R\$ 0,00	R\$ 7.712,66
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 1.223,95	R\$ 3.693,79	R\$ 0,00	R\$ 1.042,34	R\$ 5.960,08
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 4.962,14	R\$ 8.965,47	R\$ 17.430,98	R\$ 6.335,70	R\$ 37.694,29
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 2.787,01	R\$ 7.207,87	R\$ 4.280,19	R\$ 0,00	R\$ 14.275,07
Secretaria Especial de Obras	R\$ 0,00				
Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 0,00	R\$ 5.476,31	R\$ 4.652,05	R\$ 0,00	R\$ 10.128,36
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 1.682,26	R\$ 0,00	R\$ 1.516,81	R\$ 0,00	R\$ 3.199,07
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 0,00	R\$ 1.985,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.985,86
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 0,00				
Chapecó	R\$ 1.539,62	R\$ 4.534,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.073,93
Passo Fundo	R\$ 0,00	R\$ 707,79	R\$ 1.911,08	R\$ 0,00	R\$ 2.618,87
Total	R\$ 24.616,27	R\$ 68.620,67	R\$ 45.802,40	R\$ 20.253,20	R\$ 159.292,54

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

(*) As informações referentes à Reitoria envolvem despesas relativas a concursos públicos, órgãos colegiados e demais setores ligados (Gabinete da Reitoria, Comissão de Ética, CONSUR, Ouvidoria, Diretoria de Comunicação, Procuradoria e etc).

Na sequência, na Tabela 5, são descritas as despesas com diárias com colaboradores eventuais.

Tabela 5. Diárias a colaboradores eventuais em toda UFFS (2015)

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Cerro Largo	R\$ 973,50	R\$ 1.953,50	R\$ 1.298,60	R\$ 0,00	R\$ 4.225,60



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

Erechim	R\$ 265,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 265,50
Laranjeiras do Sul	R\$ 354,00	R\$ 2.212,50	R\$ 88,50	R\$ 3.186,00	R\$ 5.841,00
Realeza	R\$ 531,00	R\$ 2.232,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.763,00
Reitoria	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360,50	R\$ 487,25	R\$ 847,75
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 360,50	R\$ 265,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 626,00
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 0,00	R\$ 2.163,00	R\$ 537,50	R\$ 2.320,50	R\$ 5.021,00
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 1.966,50	R\$ 2.510,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.477,00
Secretaria Especial de Obras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 619,50	R\$ 0,00	R\$ 619,50
Chapecó	R\$ 898,00	R\$ 1.245,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.143,50
Passo Fundo	R\$ 0,00	R\$ 537,50	R\$ 1.068,50	R\$ 0,00	R\$ 1.606,00
Total Trimestre	R\$ 5.349,00	R\$ 13.120,00	R\$ 3.973,10	R\$ 5.993,75	R\$ 28.435,85

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

As despesas com deslocamento de veículos são divididas em despesas com veículos próprios e terceirizados. A Tabela 6 apresenta as despesas com veículos próprios realizadas no ano de 2014, sem contar a depreciação. As despesas fixas envolvem gastos com seguro, motoristas e demais manutenções.

Tabela 6. Despesas gerais com deslocamento por veículos próprios

	Km rodados	Gastos com combustível	Despesas fixas	Custo médio Km rodado	Gasto total
Reitoria	75.545	R\$ 26.563,63	R\$ 128.311,90	2,05	R\$ 154.875,53
Cerro Largo	109.622	R\$ 30.475,55	R\$ 107.529,46	1,26	R\$ 138.005,01
Chapecó	26.280	R\$ 10.059,80	R\$ 52.043,52	2,36	R\$ 62.103,32
Erechim	103.005	R\$ 27.983,52	R\$ 134.404,11	1,58	R\$ 162.387,63
Laranjeiras do Sul	118.866	R\$ 31.169,16	R\$ 170.060,91	1,69	R\$ 201.230,07
Passo Fundo	44.989	R\$ 12.481,96	R\$ 45.631,69	1,29	R\$ 58.113,65
Realeza	111.835	R\$ 26.681,88	R\$ 100.584,99	1,14	R\$ 127.266,87
Total	590.142	R\$ 165.415,50	R\$ 738.566,58	1,53	R\$ 903.982,08

Fonte: Serviço Especial de Transportes.



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

As despesas com veículos terceirizados estão descritos na tabela que segue, considerando-se o período de novembro de 2014 a outubro de 2015.

Tabela 7. Despesas com veículos terceirizados (2015)

	Km rodados	Horas de viagem	Custo médio Km rodado	Gasto total
Reitoria	107.004	4.178	R\$ 1,18	R\$ 126.158,23
Cerro Largo	96.862	3.332	R\$ 1,82	R\$ 176.211,75
Chapecó	70.133	3.868	R\$ 1,87	R\$ 131.468,37
Erechim	104.316	3.933	R\$ 2,58	R\$ 269.250,93
Laranjeiras do Sul	130.170	2.308	R\$ 1,88	R\$ 244.930,58
Passo Fundo	48.173	4.150	R\$ 2,00	R\$ 96.122,32
Realeza	96.225	3.038	R\$ 1,48	R\$ 142.171,08
Total	652.883	24.807	R\$ 1,82	R\$ 1.186.313,26

Fonte: Serviço Especial de Transportes.

3.8 Qualidade de Vida no Trabalho

As atividades relacionadas à qualidade de vida no trabalho são centralizadas, na sua maioria, pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho na cidade de Chapecó, tendo em vista que o setor possui melhor estrutura e é a sede da Unidade SIASS/UFS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), a qual dispõe de uma equipe multiprofissional para o planejamento e desenvolvimento de atividades na área de prevenção e promoção à saúde. Cabe informar que a Unidade SIASS originou-se de um acordo de cooperação técnica entre diversos órgãos do Executivo Federal em Chapecó e região. Dentre as contrapartidas disponibilizadas por esses órgãos está o exercício de servidores ligados à área da saúde, como psicólogo, nutricionista e assistente social.

Atualmente, as atividades realizadas nos *campi* da UFS ficam sob responsabilidade das Assessorias de Gestão de Pessoas, que, em razão da grande demanda de trabalho, realizam as atividades dentro das possibilidades existentes, o que, por vezes, impede a realização de alguma atividade concomitante aos demais *campi*.

O Quadro 1 apresenta as ações realizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho no ano de 2015.



3 Construção do Plano de Logística Sustentável 2016

Quadro 1. Ações realizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho (2015)

Qualidade de Vida no Trabalho – Ano 2015			
Nome de Indicador	Detalhamento	Descrição	Apuração
Campanha de Doação de Sangue	Intitulada “Pequenas ações geram grandes mudanças”, a campanha visa o incentivo à doação de sangue com regularidade.	Servidores campus Chapecó e Reitoria => $22/558 \times 100 = 3,94$	Atividade
Estratégia Movimento-se com Saúde	Realizada em parceria com a GEAP, com a finalidade de proporcionar ações de promoção à saúde, entre elas incentivo à alimentação saudável e à prática regular de atividades físicas, através da disponibilização de um educador físico para execução de aulas de atividade física (aeróbica e alongamento).	Servidores campus Chapecó e Reitoria => $15/558 \times 100 = 2,68$	Anual
Dia do Desafio	Organizado pelo SESC, com a proposta de despertar nas pessoas a prática de esportes e atividades físicas.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $230/1090 \times 100 = 21,10$	Atividade
Campanha de Pausas	Pautada na importância dos servidores realizarem pequenas pausas durante o horário de expediente, com a finalidade de melhorar a produtividade e qualidade de vida no trabalho.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $280/1090 \times 100 = 25,68$	Anual
Preparação para a Aposentadoria	Desenvolvido em parceria com o curso de Psicologia da Unochapecó, com o objetivo de identificar e proporcionar orientações sobre os aspectos psicológicos apresentados, compreendendo as expectativas e ansiedades pelas quais passa o indivíduo no período de pré-aposentadoria.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $15/1090 \times 100 = 1,37$	Anual
Outubro Rosa	Divulgação via rede social e incentivo à reflexão, através de fotos, em apoio à campanha, de diversos setores de todos os campi da Universidade.	Todos os Servidores da UFFS => $50/1270 \times 100 = 3,93$	Atividade
Se ame, se cuide e se toque!	Café da Manhã + Roda de Conversa: “Se ame, se cuide e se toque!”, conduzido pela Docente Joice Schmalfluss e apresentação da pesquisa das acadêmicas do Curso de Psicologia da Unochapecó - “Mulheres mastectomizadas em processo de quimioterapia: “é nas adversidades que a vida se renova”.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $35/1090 \times 100 = 3,21$	Atividade
Conversando sobre Suicídio	Menção às discussões proporcionadas no Setembro Amarelo: “Campanha Internacional de Alerta para a Urgência da Prevenção do Suicídio”. Em parceria com o Departamento de Polícia Federal.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $45/1090 \times 100 = 4,12$	Atividade
Campanha Novembro Azul	Divulgação, via rede social, da Campanha Internacional de Atenção à Saúde do Homem, em especial à Prevenção do Câncer de Próstata” e Primeira Edição do Cine SIASS, com o filme “Invencível”.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $28/1090 \times 100 = 2,56$	Atividade
Semana da Saúde do Servidor	Atividades realizadas em comemoração ao Dia do Servidor: Oficina Dança e bem-estar; Oficina Uso profissional da voz; Oficina Práticas e Benefícios da Yoga; Café da Manhã + Roda de Conversa: “Gastando bem a Vida”.	Servidores UFFS Chapecó e Unidade SIASS => $92/1090 \times 100 = 8,44$	Semana
Semana da Saúde do Servidor	Atividades realizadas em comemoração ao Dia do Servidor: Palestra “Saúde Mental” + Coffee Break; Palestra “Ergonomia e Ginástica Laboral”; Mateada com Pipoca.	Servidores Campus Realeza => $140/153 \times 100 = 91,50$	Semana
Semana da Saúde do Servidor	Atividades realizadas em comemoração ao Dia do Servidor: Café da manhã solidário + Oficina “Trabalho em Equipe”; Oficina “Automassagem e respiração: benefícios para o corpo e para mente; Oficina “Diálogo e Relação Interpessoal”.	Servidores Campus Passo Fundo => $42/52 \times 100 = 80,76$	Semana
Semana da Saúde do Servidor	Atividades realizadas em comemoração ao Dia do Servidor: Oficina “Sal e ervas”; Confraternização entre os servidores TAEs e Docentes no CTG; Curso de danças gauchescas.	Servidores Campus Cerro Largo => $80/162 \times 100 = 49,38$	Semana
Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Todas as atividades realizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho, inclusas as realizadas pelas Assessorias de Gestão de Pessoas e que foram passíveis de controle de participação.	Todos os Servidores da UFFS e Unidade SIASS => $1077/1800 \times 100 = 59,83$	Anual

Fonte: Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

Nos quadros abaixo são descritas uma a uma as ações consideradas importantes para atingir-se as metas e os objetivos delineados neste Plano. Os objetivos e as metas são descritos e embasados na sequência de temas da IN nº10/2012, do MPOG, e nos indicadores que devem ser monitorados. As ações foram delineadas, conforme orientação da própria IN e também por sugestão da Comissão do PLS.

Tema I: Atualização do inventário e identificação de similares de menor impacto ambiental.					
Objetivo: Atualizar o inventário para que contenha a identificação se o bem ou consumível apresenta alguma característica que resulte em menor impacto ambiental.					
Meta: Atingir 5% do inventário com bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade.					
Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como	
1	Disponibilizar no sistema gerenciador do inventário a informação "sim ou não", considerando se o item atende a critérios de sustentabilidade, ou não, conforme orientação da IN 10/2012.	-Superintendência de Gestão Patrimonial; -Diretoria de Sistemas de Informação.	- Incentivar a sustentabilidade ambiental; -Atender a normativa.	Até 12/2016.	No relatório do inventário deve aparecer se o item atende ou não a algum critério de sustentabilidade.
2	Orientar demandantes sobre a necessidade de informar no cadastro ou pedido do item se ele atende (sim ou não) algum critério de sustentabilidade.	-Pró-Reitoria de Administração; -Demandantes de bens e materiais.	- Incentivar a sustentabilidade ambiental. -Atender a normativa.	Até 01/2017.	Alimentar com "sim" ou "não", no momento de solicitação de itens, considerando o atendimento a algum critério de sustentabilidade.

Tema II: Compras e contratações sustentáveis.					
Objetivo: Incluir critérios de sustentabilidade, conforme ações descritas neste tópico.					
Meta: Atingir 80% das iniciativas elencadas neste tema.					
Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como	
1	Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis.	-Departamento de Importação e Compras Sustentáveis (DICS); -Agentes de Compras.	Preservação de recursos naturais.	Ação vem sendo praticada; deve ser mantida.	Especificação técnica do material deve conter a descrição de "confeccionado com matéria-prima reciclada".
2	Dar preferência à utilização de impressoras que imprimam em frente e verso.	Secretaria de Tecnologia da Informação.	Economia de A4 e, consequentemente, preservação de recursos naturais.	Executada	Orientação aos servidores.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

3	Dar preferência, quando possível, à aquisição de papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados à base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio.	Departamento de Gestão de Materiais.	Preservação de recursos naturais.	Ação vem sendo praticada; deve ser mantida.	Incluir demanda no pedido de material de expediente.
4	Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.	- Superintendência Administrativa (SUADM); -Superintendência de Compras e Licitações (SUCL).	Preservação de recursos naturais e economia financeira.	Ação vem sendo praticada; deve ser mantida.	Inclusão na descrição de serviços de boas práticas em relação ao meio ambiente.
5	Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços.	-Departamento de Importação e Compras Sustentáveis; -Secretaria Especial de Obras (SEO).	Preservação de Recursos naturais.	Ação vem sendo praticada; deve ser mantida.	O Edital deve prever como critério de aceitação da proposta a comprovação de origem da madeira.
6	Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia.	Departamento de Importação e Compras Sustentáveis (DICS).	Preservação de recursos naturais e economia financeira.	Em andamento.	Inclusão na descrição técnica do item da eficiência energética.
7	Priorizar, quando possível, o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.	-Superintendência de Compras e Licitações (SUCL); -Superintendência Administrativa (SUADM).	Desenvolvimento regional.	Até 12/2016.	Estudar legislação pertinente para solicitar em editais futuros.
8	Revisar o contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.	Pró-Reitoria de Administração.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Até 08/16.	Reavaliação dos pregões.
9	Utilizar, quando possível, software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (<i>instant text messaging</i>) ou para a transmissão de voz (<i>Voice over Internet Protocol – VoIP</i>).	Diretoria de Infraestrutura da Secretaria Especial de TI.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Em andamento.	A UFFS está aprimorando este software.
10	Adotar, quando possível, uma rede de comunicações telefônicas, entre unidades de um mesmo órgão ou entidade.	Diretoria de Infraestrutura da Secretaria Especial de TI.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Em andamento.	Contratação deste serviço com empresa de menor custo.
11	Revisar normas internas e os contratos de telefonia fixa e móvel visando à racionalização em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos.	Secretaria Especial de TI / Depto. de Redes de Telecomunicações.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Em andamento.	Contratação deste serviço com empresa de menor custo.
12	Revisar o contrato de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão ou entidade.	Secretaria Especial de TI / Depto. de Redes de Telecomunicações.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Em andamento.	Reavaliação do atual serviço.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

13	Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso dos edifícios dos órgãos ou entidades, visando auxiliar a prestação do serviço de vigilância.	Secretaria Especial de TI / Diretoria de Infraestrutura.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	2017 Ou de acordo com priorização elaborada pelo Comitê de Tecnologia e Informação.	Colocação de câmaras de vigilância.
14	Revisar normas internas e os contratos de vigilância visando ao real dimensionamento dos postos de trabalho.	Pró-Reitoria de Administração.	Economia financeira e eficiência nos serviços prestados.	Até 08/2016.	Reavaliação do atual serviço.
15	Substituir, se possível, a segurança armada por desarmada, nos locais internos do órgão ou entidade.	Pró-Reitoria de Administração.	-Economia financeira; -Eficiência e segurança nos serviços prestados.	Até 08/2016.	Reavaliação do atual serviço.
16	Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por LED.	Pró-Reitoria de Administração.	Substituição por uma tecnologia mais limpa e eficiente. Deixa de ser gerado um resíduo perigoso, reduz o passivo ambiental e reduz o consumo de energia.	De 2016 – 2020.	Através das próximas licitações.

Tema III: Materiais de Consumo.

Objetivo Folhas A4: Redução e controle no gasto com folhas de papel A4.

Meta: Reduzir o consumo em 10%.

Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como
1 Estruturar sistema de controle de impressões na Instituição/nos campi.	- Secretaria Especial de TI / Diretoria de Infraestrutura; -CL: Coordenação Administrativa; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Coordenação Administrativa; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa. -RE: Setor de T.I.	Economicidade e aplicabilidade correta do uso.	Até 12/2016.	Sugestões: - Implantar sistema de monitoramento digital; -Criar normativa institucional.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

2	Campanha de conscientização (uso de folhas rascunhos, mensagens e documentações eletrônicas).	-Departamento de Gestão Ambiental; -Comissão do Plano de Logística sustentável; -CL: Coordenação Administrativa, Assessoria de Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessorias de Infraestrutura e Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação.	Conscientizar os servidores sobre a necessidade de economia.	Até 07/2016.	-Campanha Eletrônica; - Material Gráfico.
---	---	--	--	--------------	--

Tema III: Materiais de consumo.

Objetivo Copos descartáveis: Redução de copos descartáveis ou mesmo a dispensa de uso deste item conforme outros órgãos públicos.

Meta: Reduzir o consumo em 80%.

Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como
1 Propor a troca de copos descartáveis por copos de vidro na Instituição (em andamento).	-Superintendência de Patrimônio; -Comissão de Logística Sustentável.	-Preservação ambiental; -Economicidade financeira.	Em andamento.	- Campanha vigente coordenado pelo Depto. de Gestão de Bens.
2 Campanha de conscientização sobre a troca de copos por canecas.	-Superintendência de Patrimônio; -Comissão Logística Sustentável; -CL: Coordenação Administrativa, Assessoria de Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação; CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental, Assessoria de Gestão Administração e Serviços; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessorias de Infraestrutura e Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação.	-Preservação ambiental; -Economicidade financeira.	Até 08/2016.	-Campanha Eletrônica; - Material Gráfico.

Tema IV: Energia.

Objetivo: Política de redução do consumo na Instituição.

Meta: Reduzir o consumo em 10%.

Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como
1 Monitorar o consumo de energia.	Departamento de Gestão Ambiental e usuários cadastrados no SisPES.	Atender as normas do MPOG.	Em andamento.	Alimentar plataforma SisPES.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

2	Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas.	-CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; RE: Assessorias de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	- Evitar risco de acidentes; - Perda de energia desnecessária.	Trimestral.	-Avaliação trimestral das instalações. -Arquivar documentos.
3	Promover campanhas de conscientização.	-Departamento de Gestão Ambiental; -CL: Coordenação Administrativa, Assessoria de Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessorias de Infraestrutura e Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação.	Conscientização para diminuir o desperdício e o gasto desnecessário de energia.	Até 08/2016.	-Capacitação dos servidores, funcionários terceirizados, e estudantes de ações que podem ser tomadas; -Campanhas eletrônicas de divulgação.
5	Revisar o contrato visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica do órgão ou entidade.	Diretoria de Obras.	Possibilidade de redução do consumo.	Até 08/2016.	-Reavaliar o contrato e alterá-lo se necessário; -Rever enquadramento tarifário.
6	Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores.	Diretoria de Obras.	Possibilidade de redução do consumo.	Até 10/2016.	Relatório técnico com pessoal especializado.
7	Utilizar, quando possível, sensores de presença em locais de trânsito de pessoas.	-Diretoria de Obras; -CL: Coordenação Administrativa; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Possibilidade de redução do consumo.	Avaliar até 12/2016.	Ver viabilidade técnica e financeira.
9	Propor uma avaliação técnica e de viabilidade financeira quanto ao uso de fontes alternativas de obtenção de energia, energia eólica, fotovoltaica, etc.	Diretoria de Projeto.	Possibilidade de redução do consumo.	Avaliar até 12/2016.	Relatório técnico com pessoal especializado.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

Tema V: Água e esgoto.

Objetivo: Buscar a redução do consumo de água e a aumentar o tratamento de esgoto na instituição.

Meta: Reduzir o consumo de água em 10%.

Tratar 100% do efluente da Instituição, conforme normas ambientais.

Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como
1 Monitorar o uso da água.	Departamento de Gestão Ambiental.	Controle do desperdício, de vazamentos e economicidade financeira.	Em andamento.	Realizado pelo Sispes.
2 Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.	-CL: Coordenação Administrativa Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Coordenação Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Controle do desperdício, de vazamentos e economicidade financeira.	Trimestralmente.	-Avaliar periodicamente; - Preencher relatório trimestral.
3 Promover campanhas de conscientização para o não desperdício da água.	-CL: Coordenação Administrativa, Assessoria de Gestão Ambiental, Assessoria de Comunicação; -CH: Coordenação Administrativa; ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura, Gestão Ambiental e Assessoria de Comunicação; -Departamento de Gestão Ambiental.	Conscientizar servidores e alunos sobre a necessidade de preservar este recurso natural.	Uma campanha até 10/2016.	Via cursos, via mensagem eletrônica, material gráfico.
4 Dar preferência a sistema de medição individualizado de consumo de água.	-Secretaria de Obras; -CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Controle do consumo e atendimento às normas legais.	Até 10/2016.	Instalar hidrômetros nos poços da Instituição.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

5	Dar preferência a sistema de reuso de água e de tratamento dos efluentes gerados.	-CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ERE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; - Secretaria de Obras.	- Reutilização da água e economicidade financeira; -Preservação dos recursos naturais.	Em andamento.	Relatório Técnico.
6	Analisar a viabilidade do aproveitamento da água de chuva, poços artesianos.	-CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -Diretoria de Projeto.	-Reutilização da água e economicidade financeira. -Preservação dos recursos naturais.	Executada.	Efetuar relatório do que já possuímos e suas aplicações.
7	Criar rotinas acerca da periodicidade de irrigação de jardins.	-CL: Coordenação Administrativa; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Gestão Administração e Serviços; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Assessoria de Gestão, Administração e Serviços; -Comissão Responsável pela Arborização dos <i>campi</i> .	Minimizar o consumo.	Até 08/2016.	Verificar com comissão de paisagismo e com funcionários terceirizados.
8	Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes.	SEO	Diminuir o consumo e desperdício de água.	Executada.	Verificar obras.
9	Dar preferência à lavagem com pouco uso de água, como a lavagem ecológica.	-CL: Coordenação Administrativa; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Gestão Administração e Serviços; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Gestão, Administração e Serviços.	Diminuir o consumo e desperdício de água.	Até 07/2016.	Orientar funcionários terceirizados.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

10	Buscar a recuperação de água utilizada pelos destiladores.	-Depto. Gestão Ambiental; -CL: Coord. Acadêmica e Coord. Adjunta de Laboratórios; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental, CLAB-ER; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Coordenação Adjunta de Laboratórios.	Diminuir o consumo e desperdício de água.	Em andamento.	Instalação de caixas receptoras ou encanamento para rede de cisternas de água pluvial.
11	Consolidar sistema de tratamento da água e dos seus efluentes.	-CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Obras e Infraestrutura; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Disponibilizar água potável na Universidade e tratar os efluentes gerados, evitando poluição ambiental.	Até 09/2016.	Através de processo licitatório ou possibilidade de gerenciamento interno.
12	Monitorar as análises físico-químicas e microbiológicas de água e esgoto.	-CL: Coord. Acadêmica e Coord. Adjunta de Laboratórios; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -CH: Coordenação Administrativa; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Avaliar a qualidade da água e do efluente na UFFS.	Até 10/2016.	- Terceirizar o tratamento e as análises. - Monitorar qualidade.

Tema VI: Resíduos sólidos.

Objetivo: Reduzir as quantidades de resíduos gerados e destinar os resíduos segregados para as associações ou cooperativas de catadores que atendam ao Decreto 5.940 de 2004.

Meta: - Atingir 50% dos *campi*/Reitoria com associações ou cooperativas contratadas.

- Realizar uma campanha anual de conscientização.

Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como
1 Promover campanhas de conscientização sobre a correta separação dos resíduos (Portaria 121/2015).	-CL: Coordenação Administrativa, Assessoria de Gestão Ambiental, Assessoria de Comunicação; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental e Ass. de Comunicação; -Departamento de Gestão Ambiental.	Conscientizar e orientar os servidores e estudantes sobre as normas relativas a gestão dos resíduos.	Até 08/2016.	Através de capacitações, mensagens eletrônicas.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

2	Encontrar na sociedade associações ou cooperativas de catadores que atendam ao Decreto 5.940 de 2004.	-CL: Coord. Administrativa e Assessoria de Gestão Ambiental; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -Departamento de Gestão Ambiental.	Promover a destinação adequada dos resíduos.	Até 08/2016.	Contactar associações que atendam aos quesitos do Dec. 5.940/04.
3	Efetuar semestralmente um período de pesagens dos quantitativos gerados de resíduos recicláveis (papel, plástico, metais, vidro, etc).	-CL: Coord. Administrativa e Assessoria de Gestão Ambiental; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coordenação Administrativa; -RE: Ass. de Gestão, Administração e Serviços e Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Atender aos procedimentos adequados de gerenciamento e informações sobre Resíduos Sólidos.	Uma pesagem até 10/2016.	Através de mobilização dos funcionários terceirizados e com instrumento medidor.
4	Busca pelo desenvolvimento de composteiras para resíduos orgânicos.	-CL: Direção, Coord. Acadêmica e Coord. Administrativa.; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental e Coordenação Acadêmica; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental.	Incentivar o reciclo e minimizar a geração de resíduos.	Iniciar até 10/2016.	Realizar estudo de viabilidade técnica.
5	Destinação adequada de resíduos perigosos como lâmpadas, eletroeletrônicos e pilhas.	-CL: Coordenação Administrativa e Assessoria de Gestão Ambiental; -CH: Coordenação Administrativa; -ER: Assessoria de Gestão Administração e Serviços; -LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; -PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; -RE: Ass. de Infraestrutura e Gestão Ambiental, e Ass. de Gestão, Administração e Serviços; - Departamento de Gestão Ambiental.	Providenciar a coleta e destinação final adequada.	Até 10/2016.	- Realizar o correto acondicionamento destes resíduos. -Buscar destinação final gratuita ou arcar com custos no tratamento.
6	Construção da Central de Resíduos.	Secretaria de Obras.	Melhorar o controle e as condições de armazenagem de resíduos.	Ver disponibilidade financeira até 2016.	Através de licitação para construção da obra.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

Tema VII: Deslocamento de pessoal.					
Objetivo: Reduzir os gastos com deslocamento.					
Meta: Reduzir os gastos com deslocamento nas unidades administrativas em 20%.					
Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como	
1	Estruturar sistema de controle e avaliação dos pedidos de deslocamento.	- Pró-Reitoria de Administração - Serviço Especial de Transportes; - Proplan; - CL: Direção, Coord. Administrativa e Coord. Acadêmica; - CH: Coordenação Administrativa; - ER: Assessoria de Logística e Suprimentos (Serviço de Transporte); - LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; - PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; - RE: Coordenação Administrativa.	- Economia financeira e eficiência na aplicação dos recursos públicos; - Preservação ambiental.	Até 09/12.	Através de normativa conjunta.
2	Substituir deslocamentos por videoconferência quando possível.	- Pró-Reitoria de Administração; - Serviço Especial de Transportes; - CL: Direção, Coord. Administrativa e Coord. Acadêmica; - CH: Coordenação Administrativa; - ER: Assessoria de Logística e Suprimentos (Serviço de Transporte), Setor de Tecnologia da Informação; - LS: Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental; - PF: Assessoria Ambiental da Coord. Administrativa; - RE: Coordenação Administrativa.	Possibilitar o uso mais intenso desta tecnologia.	Em andamento.	Regulamentar através da equipe responsável por gerir os transportes.
3	Criar equipe técnica para avaliar custo de terceirização do deslocamento.	- Pró-Reitoria de Administração (Serviço Especial de Transportes); - Proplan.	- Avaliar a possibilidade de terceirização, visto custo alto de manutenção de frota.	Até 09/2016.	Designar equipe técnica para avaliação.

Tema VIII: Qualidade de Vida no Trabalho.					
Objetivo: Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.					
Meta: Melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.					
Iniciativas	Responsável	Motivo	Prazos	Como	
1	Realizar medição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho visando manutenção e substituição, se necessário.	- Departamento de Qualidade e Vida no Trabalho; - Departamento de Manutenção.	Bem-estar do servidor.	Até 09/2016.	Avaliação técnica.
2	Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho.	Departamento de Qualidade e Vida no Trabalho.	Bem-estar do servidor.	Em andamento.	Campanhas, oficinas, palestras.



4 Objetivos e Iniciativas do Plano

3	Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos.	Departamento de Qualidade e Vida no Trabalho.	Bem-estar do servidor.	Em andamento.	Campanhas, oficinas, palestras.
4	Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela Instituição.	-Departamento de Qualidade e Vida no Trabalho; -Departamento de Gestão Ambiental.	Bem-estar do servidor.	Em andamento.	Solicitar impressões na Diretoria de Comunicação, utilizar impressoras dos <i>campi</i> .
5	Arborização dos <i>campi</i> .	Comissão de arborização.	Melhorar o aspecto estético e paisagístico, proporcionar sombra a pedestres, estacionamentos e instalações.	Em andamento.	Aquisição de mudas por licitação ou doações. Plantio através do apoio de voluntários e trabalhadores terceirizados.



5 O Monitoramento e a Avaliação Constante

A Comissão do PLS tem a responsabilidade de avaliar e monitorar constantemente o andamento das ações e de acompanhar periodicamente se os responsáveis pelas iniciativas estão conseguindo desenvolver suas ações dentro dos prazos estabelecidos e com êxito.

O confronto de dados/gastos históricos com o realizado fará uso dos indicadores do Apêndice A. A avaliação ocorrerá abordando os dados quantitativos e qualitativos do que foi realizado em relação ao histórico anterior, com o objetivo de atingir-se a meta proposta. O Quadro 2 descreve, de modo geral, os fundamentos da avaliação.

Para o sucesso do PLS é necessário o monitoramento e a avaliação constante das ações que estão sendo executadas, visto que uma meta e um objetivo somente são atingidos se as ações tiverem êxito. O empenho dos responsáveis com o apoio da Comissão do PLS tende a resultar em sucesso na aplicação do PLS.

Quadro 2. Fundamentos básicos na avaliação dos resultados

Tema	Formas de Avaliação
Atualização do inventário de bens e materiais, em que conste identificação de similares de menor impacto ambiental	- Percentual de produtos que atendam a critérios de sustentabilidade inseridos no inventário; - Sucesso na emissão do relatório de inventário.
Compras e contratações sustentáveis	- Aplicar critérios de sustentabilidade na compra de bens e contratação de serviços; - Redução de gastos na contratação dos serviços em relação ao realizado; - Atendimento às iniciativas descritas no PLS.
Materiais de Consumo	- Percentuais de redução no consumo.
Energia	- Percentuais de redução no consumo.
Água e esgoto	- Percentuais de redução no consumo.
Resíduos sólidos	- Aumento dos quantitativos segregados; - Aumento da cobertura da coleta e destinação final para as associações de catadores.
Deslocamento de pessoal	- Reduzir os percentuais gastos com deslocamento em relação ao histórico realizado.
Qualidade de vida no trabalho	- Percentual da cobertura das ações realizadas por local; - Número de servidores atingidos em programas dividido pelo número de servidores totais do local.

Fonte: Comissão do PLS.



6 Considerações Finais

As práticas sustentáveis são fundamentais para o desenvolvimento de um mundo equilibrado que possibilite o desenvolvimento do ser humano e da própria natureza de forma harmônica, preservando o meio ambiente. O controle dos gastos públicos também vem ao encontro do equilíbrio financeiro e da economicidade dos recursos públicos, evitando-se o desperdício e mantendo a sustentabilidade, no seu aspecto econômico, viável para a manutenção de toda a estrutura da administração.

Esses ideais são aplicáveis e oportunos ao momento atual, em que uma situação financeira desfavorável no país se manifesta através de uma crise econômica. O momento carece de replanejamento para que o país possa reencontrar o caminho do crescimento econômico, do desenvolvimento social e ambiental seguro e que proporcione qualidade de vida para todos.

O PLS, nesse contexto, constitui-se em ferramenta eficaz na promoção de ações sustentáveis nos órgãos públicos e contribui para combater o desperdício financeiro e a poluição e degradação ambiental. O sucesso deste plano depende da conscientização de todos os agentes envolvidos em agir com responsabilidade na aplicação das iniciativas, o que resultará no alcance dos objetivos e das metas propostos. Os gestores também estão envolvidos com este projeto e o seu apoio é de fundamental importância para o sucesso do PLS.



Apêndice A - Indicadores

TELEFONIA

Tabela 8. Despesas relativas à telefonia na Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e demais setores (2015)

Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 2.086,05	R\$ 3.662,09	R\$ 2.086,05	R\$ 2.086,05							
Fixo local	R\$ 512,16	R\$ 256,18	R\$ 497,14	R\$ 502,10	R\$ 934,81	R\$ 563,75	R\$ 471,91	R\$ 417,85	R\$ 339,24	R\$ 299,73	R\$ 390,63
Móvel local	R\$ 1.265,44	R\$ 721,17	R\$ 1.134,55	R\$ 1.016,67	R\$ 1.124,69	R\$ 777,33	R\$ 1.096,50	R\$ 1.101,16	R\$ 1.121,92	R\$ 940,78	R\$ 918,87
FIXO DDD	R\$ 1.665,00	R\$ 830,87	R\$ 1.699,15	R\$ 1.800,84	R\$ 1.683,07	R\$ 1.025,68	R\$ 1.322,68	R\$ 953,22	R\$ 553,51	R\$ 710,52	R\$ 656,47
Móvel DDD	R\$ 2.111,37	R\$ 631,62	R\$ 1.508,35	R\$ 1.835,06	R\$ 2.369,90	R\$ 1.624,60	R\$ 1.829,77	R\$ 1.729,54	R\$ 1.936,75	R\$ 1.951,87	R\$ 1.639,14
Internacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54,74	R\$ 0,00	R\$ 58,40
Total	R\$ 7.640,02	R\$ 4.525,89	R\$ 6.925,24	R\$ 7.240,72	R\$ 8.303,66	R\$ 6.077,41	R\$ 6.806,91	R\$ 6.287,82	R\$ 7.668,25	R\$ 5.988,95	R\$ 5.749,56

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.

Tabela 9. Despesas relativas à telefonia – Campus Cerro Largo (2015)

Cerro Largo											
Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.638,46	R\$ 334,47	R\$ 1.638,46				
Fixo local	R\$ 0,00	R\$ 35,72	R\$ 32,72	R\$ 47,05	R\$ 46,51	R\$ 43,73	R\$ 51,58	R\$ 46,63	R\$ 44,01	R\$ 39,62	R\$ 51,23
Móvel local	R\$ 1.053,75	R\$ 480,11	R\$ 563,06	R\$ 978,12	R\$ 1.200,19	R\$ 1.045,91	R\$ 1.133,93	R\$ 759,86	R\$ 967,39	R\$ 870,95	R\$ 1.040,16
FIXO DDD	R\$ 0,98	R\$ 1.039,64	R\$ 529,09	R\$ 1.322,49	R\$ 940,32	R\$ 580,96	R\$ 379,99	R\$ 423,99	R\$ 473,01	R\$ 359,21	R\$ 329,47
Móvel DDD	R\$ 623,52	R\$ 123,20	R\$ 161,26	R\$ 372,42	R\$ 386,97	R\$ 553,33	R\$ 545,25	R\$ 343,34	R\$ 420,71	R\$ 343,22	R\$ 307,20
Internacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2,21	R\$ 1,93	R\$ 0,00					
Total	R\$ 2.982,25	R\$ 2.982,67	R\$ 2.590,13	R\$ 4.026,29	R\$ 4.214,38	R\$ 2.558,40	R\$ 3.749,21	R\$ 3.212,28	R\$ 3.543,58	R\$ 3.251,46	R\$ 3.366,52

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.

Tabela 10. Despesas relativas à telefonia – Campus Chapecó (2015)

Chapecó											
Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	078/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 1.116,51	R\$ 28.643,31	R\$ 2.792,15								
Fixo local	R\$ 522,84	R\$ 256,15	R\$ 424,48	R\$ 533,44	R\$ 494,02	R\$ 386,78	R\$ 36,89	R\$ 532,50	R\$ 349,24	R\$ 276,36	R\$ 225,11



Móvel local	R\$ 1.014,07	R\$ 513,32	R\$ 868,31	R\$ 888,98	R\$ 727,57	R\$ 592,83	R\$ 586,79	R\$ 564,79	R\$ 643,66	R\$ 344,53	R\$ 496,88
FIXO DDD	R\$ 742,47	R\$ 500,89	R\$ 722,65	R\$ 837,86	R\$ 943,91	R\$ 585,12	R\$ 20,52	R\$ 210,09	R\$ 190,02	R\$ 98,28	R\$ 205,08
Móvel DDD	R\$ 727,25	R\$ 472,28	R\$ 786,54	R\$ 742,98	R\$ 607,82	R\$ 613,18	R\$ 420,55	R\$ 457,30	R\$ 710,47	R\$ 348,32	R\$ 579,00
Internacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
Total	R\$ 4.123,14	R\$ 2.859,15	R\$ 3.918,49	R\$ 4.119,77	R\$ 3.889,83	R\$ 30.821,22	R\$ 3.856,90	R\$ 4.556,83	R\$ 4.685,54	R\$ 3.859,64	R\$ 4.298,22

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.

Tabela 11. Despesas relativas à telefonia – Campus Erechim (2015)

Erechim											
Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.638,46						
Fixo local	R\$ 170,29	R\$ 85,78	R\$ 121,21	R\$ 152,41	R\$ 140,55	R\$ 140,36	R\$ 165,01	R\$ 126,01	R\$ 154,41	R\$ 163,13	R\$ 195,21
Móvel local	R\$ 1.246,35	R\$ 587,00	R\$ 1.144,46	R\$ 1.740,99	R\$ 1.219,24	R\$ 1.250,34	R\$ 1.236,89	R\$ 871,74	R\$ 1.109,53	R\$ 1.012,53	R\$ 1.205,87
Fixo DDD	R\$ 982,76	R\$ 531,65	R\$ 814,20	R\$ 1.536,64	R\$ 942,36	R\$ 320,86	R\$ 399,10	R\$ 339,46	R\$ 352,17	R\$ 343,67	R\$ 429,05
Móvel DDD	R\$ 863,11	R\$ 462,79	R\$ 586,63	R\$ 724,35	R\$ 795,70	R\$ 599,64	R\$ 570,14	R\$ 665,81	R\$ 590,00	R\$ 459,93	R\$ 610,32
Internacional	R\$ 0,00										
Total	R\$ 4.566,51	R\$ 2.971,22	R\$ 3.970,50	R\$ 5.458,39	R\$ 4.736,31	R\$ 3.949,66	R\$ 4.009,60	R\$ 3.641,48	R\$ 3.844,57	R\$ 3.617,72	R\$ 4.078,91

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.

Tabela 12. Despesas relativas à telefonia – Campus Laranjeiras do Sul (2015)

Laranjeiras do Sul											
Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.304,00	R\$ 1.638,46	R\$ 1.638,46	R\$ 1.638,46	R\$ 1.638,46	R\$ 0,00	R\$ 2.539,49	R\$ 1.638,46	R\$ 1.638,46
Fixo local	R\$ 62,56	R\$ 110,33	R\$ 90,77	R\$ 112,66	R\$ 104,76	R\$ 89,53	R\$ 126,73	R\$ 0,00	R\$ 108,86	R\$ 88,42	R\$ 109,35
Móvel local	R\$ 674,39	R\$ 1.088,47	R\$ 968,33	R\$ 1.029,57	R\$ 692,69	R\$ 809,58	R\$ 924,00	R\$ 0,00	R\$ 776,34	R\$ 784,72	R\$ 904,81
FIXO DDD	R\$ 651,92	R\$ 1.245,16	R\$ 1.723,89	R\$ 710,29	R\$ 729,13	R\$ 407,44	R\$ 500,65	R\$ 0,00	R\$ 417,84	R\$ 438,21	R\$ 607,88
Móvel DDD	R\$ 718,15	R\$ 956,88	R\$ 931,27	R\$ 1.329,89	R\$ 805,92	R\$ 1.022,49	R\$ 1.189,15	R\$ 0,00	R\$ 1.221,26	R\$ 1.017,76	R\$ 1.113,90
Internacional	R\$ 0,00	R\$ 11,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				
Total	R\$ 3.411,02	R\$ 4.704,84	R\$ 5.018,26	R\$ 4.820,87	R\$ 3.970,96	R\$ 3.978,63	R\$ 4.378,99	R\$ 0,00	R\$ 5.063,79	R\$ 3.967,57	R\$ 4.374,40

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.



Tabela 13. Despesas relativas à telefonia – Campus Realeza (2015)

Realeza											
Mês	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15
Serviços	R\$ 1.304,00	R\$ 1.638,46	R\$ 1.638,45								
Fixo local	R\$ 81,16	R\$ 39,75	R\$ 72,28	R\$ 99,99	R\$ 91,59	R\$ 81,85	R\$ 84,16	R\$ 67,69	R\$ 79,03	R\$ 64,87	R\$ 80,03
Móvel local	R\$ 997,37	R\$ 527,82	R\$ 840,37	R\$ 1.051,25	R\$ 860,42	R\$ 968,76	R\$ 1.146,83	R\$ 1.039,08	R\$ 1.064,35	R\$ 863,53	R\$ 792,66
Fixo DDD	R\$ 1.815,60	R\$ 633,24	R\$ 1.506,23	R\$ 2.057,95	R\$ 1.041,62	R\$ 992,06	R\$ 597,83	R\$ 727,44	R\$ 615,59	R\$ 651,21	R\$ 683,63
Móvel DDD	R\$ 855,85	R\$ 528,73	R\$ 546,38	R\$ 903,05	R\$ 953,34	R\$ 1.122,62	R\$ 1.357,88	R\$ 1.004,29	R\$ 985,62	R\$ 988,88	R\$ 897,52
Internacional	R\$ 0,00										
Total	R\$ 5.053,98	R\$ 3.033,54	R\$ 4.269,26	R\$ 5.416,24	R\$ 4.250,97	R\$ 4.803,75	R\$ 4.825,16	R\$ 4.476,96	R\$ 4.383,05	R\$ 4.206,95	R\$ 4.092,29

Fonte: Departamento de Redes de Telecomunicações.

IMPRESSÕES

Tabela 14. Despesas relativas à impressão na Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e demais setores (2015)

Reitoria									
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Impressões coloridas	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Total gasto
01/15	49.517	33	82.500	R\$ 3.712,50	4.796	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.337,50
02/15	67.534	34	85.000	R\$ 3.825,00	8.739	5	5.000	R\$ 2.840,18	R\$ 6.665,18
03/15	68.000	35	87.500	R\$ 3.937,50	5.015	5	5.000	R\$ 1.629,88	R\$ 5.567,38
04/15	59.647	35	87.500	R\$ 3.937,50	6.263	5	5.000	R\$ 2.035,48	R\$ 5.972,98
05/15	82.238	35	87.500	R\$ 3.937,50	7.679	5	5.000	R\$ 2.495,68	R\$ 6.433,18
06/15	50.000	36	90.000	R\$ 4.050,00	2.631	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.675,00
07/15	70.442	36	90.000	R\$ 4.050,00	6.244	5	5.000	R\$ 2.029,30	R\$ 6.079,30
08/15	74.455	36	90.000	R\$ 4.050,00	3.699	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.675,00
09/15	70.094	36	90.000	R\$ 4.050,00	4.178	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.675,00
10/15	68.775	38	95.000	R\$ 4.275,00	4.704	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.900,00
11/15	70.831	37	92.500	R\$ 4.162,50	4.584	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.787,50
12/15	44.968	37	92.500	R\$ 4.162,50	4.272	5	5.000	R\$ 1.625,00	R\$ 5.787,50

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.



Tabela 15. Despesas relativas à impressão – Campus Cerro Largo (2015)

Campus Cerro Largo									
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Impressões coloridas	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Total gasto
01/15	14.818	22	55.000	R\$ 2.475,00	686	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
02/15	14.819	22	55.000	R\$ 2.475,00	79	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
03/15	14.820	22	55.000	R\$ 2.475,00	706	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
04/15	14.821	22	55.000	R\$ 2.475,00	652	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
05/15	14.822	22	55.000	R\$ 2.475,00	1.837	1	1.000	R\$ 597,03	R\$ 3.072,03
06/15	14.823	22	55.000	R\$ 2.475,00	983	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
07/15	34.705	22	55.000	R\$ 2.475,00	1.587	1	1.000	R\$ 515,78	R\$ 2.990,78
08/15	14.825	22	55.000	R\$ 2.475,00	1.387	1	1.000	R\$ 450,78	R\$ 2.925,78
09/15	14.826	22	55.000	R\$ 2.475,00	954	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.800,00
10/15	14.827	23	57.500	R\$ 2.587,50	2.687	1	1.000	R\$ 873,28	R\$ 3.460,78
11/15	42.190	23	57.500	R\$ 2.587,50	1.245	1	1.000	R\$ 404,63	R\$ 2.992,13
12/15	21.673	23	57.500	R\$ 2.587,50	508	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.912,50

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

Tabela 16. Despesas relativas à impressão – Campus Chapecó (2015)

Campus Chapecó				
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	valor gasto
01/15	50.463	45	112.500	R\$ 5.062,50
02/15	53.014	28	70.000	R\$ 3.150,00
03/15	57.348	28	70.000	R\$ 3.150,00
04/15	93.801	28	70.000	R\$ 4.221,05
05/15	48.744	28	70.000	R\$ 3.150,00
06/15	10.141	29	72.500	R\$ 3.262,50
07/15	88.935	29	72.500	R\$ 4.002,08
08/15	45.592	29	72.500	R\$ 3.262,50
09/15	55.216	29	72.500	R\$ 3.262,50
10/15	52.346	25	62.500	R\$ 2.812,50
11/15	73.888	26	65.000	R\$ 3.324,96



12/15	35.674	26	65.000	R\$ 2.925,00
-------	--------	----	--------	--------------

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

Tabela 17. Despesas relativas à impressão – Campus Erechim (2015)

Campus Erechim									
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Impressões Coloridas	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Total gasto
01/15	11.300	19	47.500	R\$ 2.137,50	361	2	2.000	R\$ 650,00	R\$ 2.787,50
02/15	22.123	19	47.500	R\$ 2.137,50	269	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
03/15	28.878	19	47.500	R\$ 2.137,50	166	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
04/15	20.143	19	47.500	R\$ 2.137,50	812	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
05/15	46.899	19	47.500	R\$ 2.137,50	332	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
06/15	41.559	19	47.500	R\$ 2.137,50	98	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
07/15	36.652	19	47.500	R\$ 2.137,50	256	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
08/15	35.993	19	47.500	R\$ 2.137,50	218	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
09/15	37.597	19	47.500	R\$ 2.137,50	186	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50
10/15	44.117	19	47.500	R\$ 2.137,50	1.208	1	1.000	R\$ 392,60	R\$ 2.530,10
11/15	50.394	19	47.500	R\$ 2.267,73	513	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.592,73
12/15	39.131	19	47.500	R\$ 2.137,50	363	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.462,50

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

Tabela 18. Despesas relativas à impressão – Campus Passo Fundo (2015)

Campus Passo Fundo									
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Impressões coloridas	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Total gasto
01/15	8.548	4	10.000	R\$ 450,00	168	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
02/15	12.999	4	10.000	R\$ 584,96	488	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 909,96
03/15	10.038	4	10.000	R\$ 451,71	1.005	1	1.000	R\$ 326,63	R\$ 778,34
04/15	13.115	4	10.000	R\$ 590,18	1.497	1	1.000	R\$ 486,53	R\$ 1.076,70
05/15	7.611	4	10.000	R\$ 450,00	208	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
06/15	7.587	4	10.000	R\$ 450,00	830	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
07/15	6.120	4	10.000	R\$ 450,00	780	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
08/15	10.212	4	10.000	R\$ 459,54	1.461	1	1.000	R\$ 474,83	R\$ 934,37



09/15	9.197	4	10.000	R\$ 450,00	541	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
10/15	8.971	4	10.000	R\$ 450,00	667	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00
11/15	13.322	4	10.000	R\$ 599,49	510	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 924,49
12/15	6.364	4	10.000	R\$ 450,00	324	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 775,00

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

Tabela 19. Despesas relativas à impressão – Campus Realeza (2015)

Campus Realeza									
Mês	Impressões P/B	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Impressões coloridas	Impressoras	Franquia	Valor gasto	Total gasto
01/15	12.678	10	25.000	R\$ 1.125,00	416	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 1.450,00
02/15	31.433	20	50.000	R\$ 2.250,00	1.896	1	1.000	R\$ 616,20	R\$ 2.866,20
03/15	48.359	17	42.500	R\$ 2.176,16	1.019	1	1.000	R\$ 331,18	R\$ 2.507,33
04/15	38.488	17	42.500	R\$ 1.912,50	704	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.237,50
05/15	43.054	17	42.500	R\$ 1.937,43	1.326	1	1.000	R\$ 430,95	R\$ 2.368,38
06/15	45.354	17	42.500	R\$ 2.040,93	817	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.365,93
07/15	27.245	17	42.500	R\$ 1.912,50	318	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.237,50
08/15	41.824	17	42.500	R\$ 1.912,50	232	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.237,50
09/15	40.500	17	42.500	R\$ 1.912,50	745	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.237,50
10/15	38.441	17	42.500	R\$ 1.912,50	1.876	1	1.000	R\$ 609,70	R\$ 2.522,20
11/15	29.470	17	42.500	R\$ 1.912,50	940	1	1.000	R\$ 325,00	R\$ 2.237,50
12/15	34.337	17	42.500	R\$ 1.912,50	1.326	1	1.000	R\$ 430,95	R\$ 2.343,45

Fonte: Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

SERVIÇOS DE TERCEIRIZADOS

Tabela 20. Despesas relativas aos Postos Terceirizados na Reitoria (2015)

Postos	Reitoria		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 3.834,05	R\$ 7.668,10
Servente de limpeza	6	R\$ 2.838,23	R\$ 17.029,38



Vigilante des. diurno	3	R\$ 7.894,20	R\$ 23.682,60
Vigilante des. mot. diurno	0	R\$ 8.278,11	R\$ -
Vigilante des. noturno	3	R\$ 8.885,95	R\$ 26.657,85
Vigilante arm. noturno	0	R\$ 8.929,36	R\$ -
Vigilante arm. mot. noturno	0	R\$ 8.966,33	R\$ -
Telefonista	1	R\$ 4.959,92	R\$ 4.959,92
Recepcionista	2	R\$ 2.560,82	R\$ 5.121,64
Copeiragem	2	R\$ 2.818,87	R\$ 5.637,74
Jardineiro	1	R\$ 3.825,80	R\$ 3.825,80
Eletricista	1	R\$ 3.569,93	R\$ 3.569,93
Manutenção predial	1	R\$ 3.569,15	R\$ 3.569,15
Serviços gerais	4	R\$ 2.858,83	R\$ 11.435,32
Tratorista	0	R\$ -	R\$ -
Supervisor	0	R\$ 3.468,68	R\$ -
Total mensal	26		R\$ 113.157,43
Total anual			R\$ 1.357.889,16

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

Tabela 21. Despesas relativas aos Postos Terceirizados – Campus Cerro Largo (2015)

Postos	Campus Cerro Largo		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 4.299,58	R\$ 8.599,16
Servente de limpeza	18	R\$ 3.228,17	R\$ 58.107,06
Vigilante des. diurno	3	R\$ 8.800,21	R\$ 26.400,63
Vigilante des. mot. diurno	1	R\$ 9.423,70	R\$ 9.423,70
Vigilante des. noturno	0		R\$ -
Vigilante arm. noturno	3	R\$ 10.950,01	R\$ 32.850,03
Vigilante arm. mot. noturno	1	R\$ 11.573,50	R\$ 11.573,50
Telefonista	1	R\$ 4.025,59	R\$ 4.025,59
Recepcionista	0		R\$ -
Copeiragem	2	R\$ 2.772,96	R\$ 5.545,92

Jardineiro	2	R\$ 2.527,18	R\$ 5.054,36
Eletricista	1	R\$ 3.440,73	R\$ 3.440,73
Manutenção predial	2	R\$ 2.733,55	R\$ 5.467,10
Serviços gerais	1	R\$ 2.041,79	R\$ 2.041,79
Tratorista	1	R\$ 2.792,94	R\$ 2.792,94
Supervisor	0		R\$ -
Total mensal	38		R\$ 175.322,51
Total anual			R\$ 2.103.870,12

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

Tabela 22. Despesas relativas aos Postos Terceirizados – Campus Chapecó (2015)

Postos	Campus Chapecó		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 3.834,05	R\$ 7.668,10
Servente de limpeza	22	R\$ 2.838,23	R\$ 62.441,06
Vigilante des. diurno	3	R\$ 7.894,20	R\$ 23.682,60
Vigilante des. mot. diurno	1	R\$ 8.278,11	R\$ 8.278,11
Vigilante des. noturno	0	R\$ 8.885,95	R\$ -
Vigilante arm. noturno	3	R\$ 8.929,36	R\$ 26.788,08
Vigilante arm. mot. noturno	1	R\$ 8.966,33	R\$ 8.966,33
Telefonista	0	R\$ 4.959,92	R\$ -
Recepcionista	0	R\$ 2.560,82	R\$ -
Copeiragem	2	R\$ 2.818,87	R\$ 5.637,74
Jardineiro	2	R\$ 3.825,80	R\$ 7.651,60
Eletricista	1	R\$ 3.569,93	R\$ 3.569,93
Manutenção predial	1	R\$ 3.569,15	R\$ 3.569,15
Serviços gerais	3	R\$ 2.858,83	R\$ 8.576,49
Tratorista	0		R\$ -
Supervisor	1	R\$ 3.468,68	R\$ 3.468,68
Total mensal	42		R\$ 170.297,87
Total anual			R\$ 2.043.574,44

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).



Tabela 23. Despesas relativas aos Postos Terceirizados – Campus Erechim (2015)

Postos	Campus Erechim		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 5.399,13	R\$ 10.798,26
Servente de limpeza	14	R\$ 3.183,95	R\$ 44.575,30
Vigilante des. diurno	3	R\$ 6.630,24	R\$ 19.890,72
Vigilante des. mot. diurno	1	R\$ 7.160,46	R\$ 7.160,46
Vigilante des. noturno	0		R\$ -
Vigilante arm. noturno	5	R\$ 7.632,64	R\$ 38.163,20
Vigilante arm. mot. noturno	1	R\$ 8.158,33	R\$ 8.158,33
Telefonista	1	R\$ 4.546,02	R\$ 4.546,02
Recepcionista	0		R\$ -
Copeiragem	3	R\$ 3.095,86	R\$ 9.287,58
Jardineiro	2	R\$ 2.842,78	R\$ 5.685,56
Eletricista	1	R\$ 3.833,33	R\$ 3.833,33
Manutenção predial	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Serviços gerais	2	R\$ 2.066,67	R\$ 4.133,34
Tratorista	1	R\$ 2.990,75	R\$ 2.990,75
Supervisor	1	R\$ 3.561,65	R\$ 3.561,65
Total mensal	38		R\$ 165.784,50
Total anual			R\$ 1.989.414,00

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

Tabela 24. Despesas relativas aos Postos Terceirizados em Laranjeiras do Sul (2015)

Postos	Campus Laranjeiras do Sul		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 4.255,54	R\$ 8.511,08
Servente de limpeza	12	R\$ 3.924,03	R\$ 47.088,36
Vigilante des. diurno	2	R\$ 9.280,00	R\$ 18.560,00
Vigilante des. mot. diurno	1	R\$ 9.527,90	R\$ 9.527,90

Vigilante des. noturno	0		R\$ -
Vigilante arm. noturno	2	R\$ 10.781,64	R\$ 21.563,28
Vigilante arm. mot. noturno	1	R\$ 11.028,32	R\$ 11.028,32
Telefonista	1	R\$ 5.033,71	R\$ 5.033,71
Recepcionista	0		R\$ -
Copeiragem	1	R\$ 3.077,56	R\$ 3.077,56
Jardineiro	1	R\$ 3.040,98	R\$ 3.040,98
Eletricista	1	R\$ 4.370,05	R\$ 4.370,05
Manutenção predial	1	R\$ 3.416,66	R\$ 3.416,66
Serviços gerais	2	R\$ 2.536,01	R\$ 5.072,02
Tratorista	0	R\$ -	R\$ -
Supervisor	1	R\$ 3.408,79	R\$ 3.408,79
Total mensal	28		R\$ 143.698,71
Total anual			R\$ 1.724.384,52

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

Tabela 25. Despesas relativas aos Postos Terceirizados em Passo Fundo (2015)

Postos	Campus Passo Fundo		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	1	R\$ 5.148,30	R\$ 5.148,30
Servente de limpeza	3	R\$ 3.200,00	R\$ 9.600,00
Vigilante des. diurno	1	R\$ 8.166,66	R\$ 8.166,66
Vigilante des. mot. diurno	0		R\$ -
Vigilante des. noturno	0		R\$ -
Vigilante arm. noturno	1	R\$ 10.166,66	R\$ 10.166,66
Vigilante arm. mot. noturno	0		R\$ -
Telefonista	0		R\$ -
Recepcionista	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
Copeiragem	1	R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00
Jardineiro	1	R\$ 2.850,00	R\$ 2.850,00
Eletricista	1	R\$ 4.160,00	R\$ 4.160,00



Manutenção predial	1	R\$ 3.260,00	R\$ 3.260,00
Serviços gerais	1	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
Tratorista	0		R\$ -
Supervisor	0		R\$ -
Total mensal	12		R\$ 50.851,62
Total anual			R\$ 610.219,44

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

Tabela 26. Despesas relativas aos Postos Terceirizados – Campus Realeza (2015)

Postos	Campus Realeza		
	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Motorista	2	R\$ 4.670,83	R\$ 9.341,66
Servente de limpeza	14	R\$ 3.422,75	R\$ 47.918,50
Vigilante des. diurno	3	R\$ 9.280,00	R\$ 27.840,00
Vigilante des. mot. diurno	1	R\$ 9.453,32	R\$ 9.453,32
Vigilante des. noturno	0		R\$ -
Vigilante arm. noturno	3	R\$ 10.781,64	R\$ 32.344,92
Vigilante arm. mot. noturno	1	R\$ 10.954,16	R\$ 10.954,16
Telefonista	1	R\$ 5.626,09	R\$ 5.626,09
Recepcionista	1	R\$ 2.976,66	R\$ 2.976,66
Copeiragem	2	R\$ 3.473,37	R\$ 6.946,74
Jardineiro	1	R\$ 3.393,69	R\$ 3.393,69
Eletricista	1	R\$ 4.969,91	R\$ 4.969,91
Manutenção predial	1	R\$ 3.916,66	R\$ 3.916,66
Serviços gerais	3	R\$ 2.630,70	R\$ 7.892,10
Tratorista	1	R\$ 3.239,31	R\$ 3.239,31
Supervisor	1	R\$ 3.887,47	R\$ 3.887,47
Total mensal	36		R\$ 180.701,19
Total anual			R\$ 2.168.414,28

Fonte: Superintendência Administrativa (2016).

MATERIAIS DE CONSUMO

Tabela 27. Despesas relativas à Material de Expediente Reitoria e Campus Chapecó

Reitoria e Campus				
Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	3.602	R\$ 34.472,00	2.701	R\$ 28.219,83
Copos descartáveis 180 ml	1.116	R\$ 2.120,40	891	R\$ 2.049,30
Copos descartáveis 80 ml	428	R\$ 1.326,80	26	R\$ 64,48
Bombonas de água 20 l	1.651	R\$ 14.124,46	1.321	R\$ 11.824,25

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.

Tabela 28. Despesas relativas à Material de Expediente – Campus Cerro Largo

Cerro Largo				
Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	1.106	R\$ 10.556,80	896	R\$ 9.666,29
Copos descartáveis 180 ml	368	R\$ 699,20	587	R\$ 1.350,10
Copos descartáveis 80 ml	85	R\$ 263,50	155	R\$ 358,84

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.

Tabela 29. Despesas relativas à Material de Expediente – Campus Erechim

Erechim				
Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	939	R\$ 8.946,80	519	R\$ 5.395,66
Copos descartáveis 180 ml	142	R\$ 269,80	173	R\$ 397,90
Bombonas de água 20 l	410	R\$ 3.535,00	145	R\$ 1.319,50

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.



Tabela 30. Despesas relativas à Material de Expediente – Campus Realeza

Realeza				
Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	813	R\$ 7.754,80	594	R\$ 6.364,28
Copos descartáveis 180 ml	302	R\$ 573,80	152	R\$ 349,60
Copos descartáveis 80 ml	186	R\$ 550,20	62	R\$ 144,04
Bombonas de água 20 l	84	R\$ 742,84	636	R\$ 5.710,41

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.

Tabela 31. Despesas relativas à Material de Expediente – Campus Laranjeiras do Sul

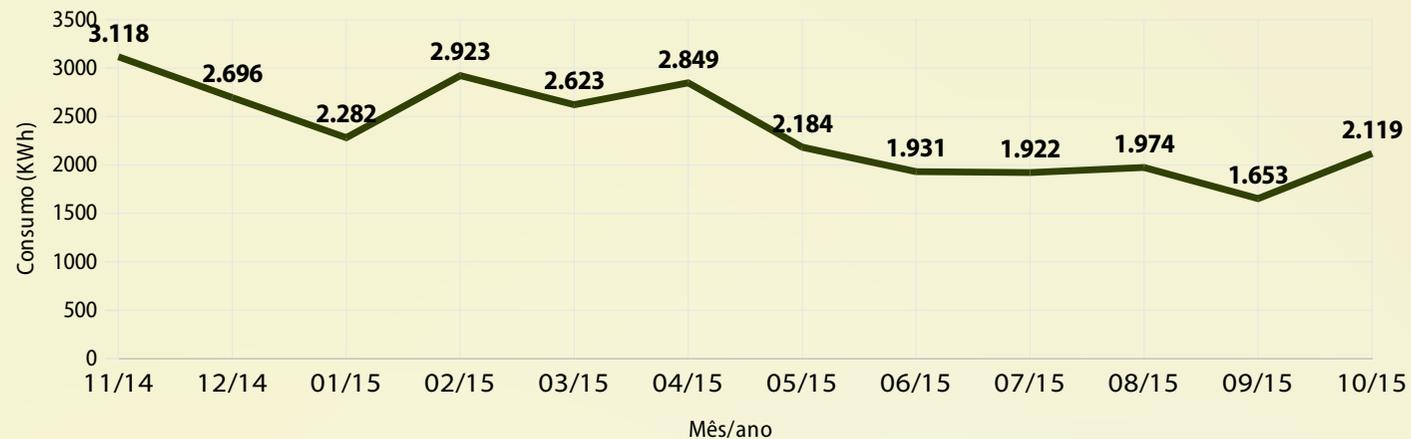
Laranjeiras do Sul				
Descrição	2014		2015	
	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Resma papel A4 (500x210x297mm)	764	R\$ 7.267,20	663	R\$ 7.085,10
Copos descartáveis 180 ml	141	R\$ 267,90	250	R\$ 575,00
Copos descartáveis 80 ml	46	R\$ 142,60	62	R\$ 146,92
Bombonas de água 20 l	541	R\$ 4.650,66	475	R\$ 4.229,50

Fonte: Serviço Especial de Estoque e Distribuição.



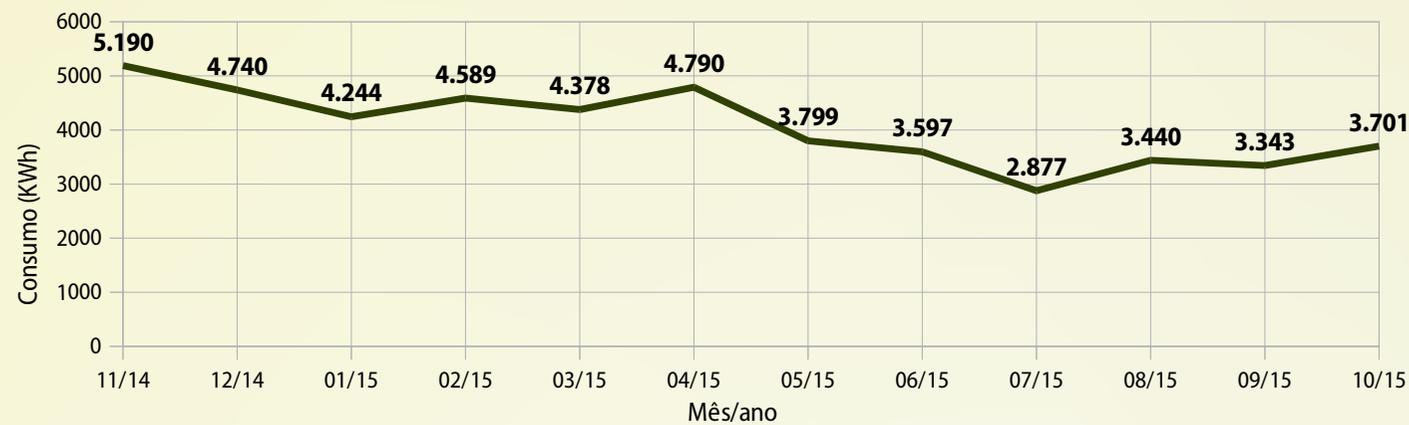
ENERGIA

Gráfico 5. Consumo de energia – Unidade Reitoria Mantelli – Sala I



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

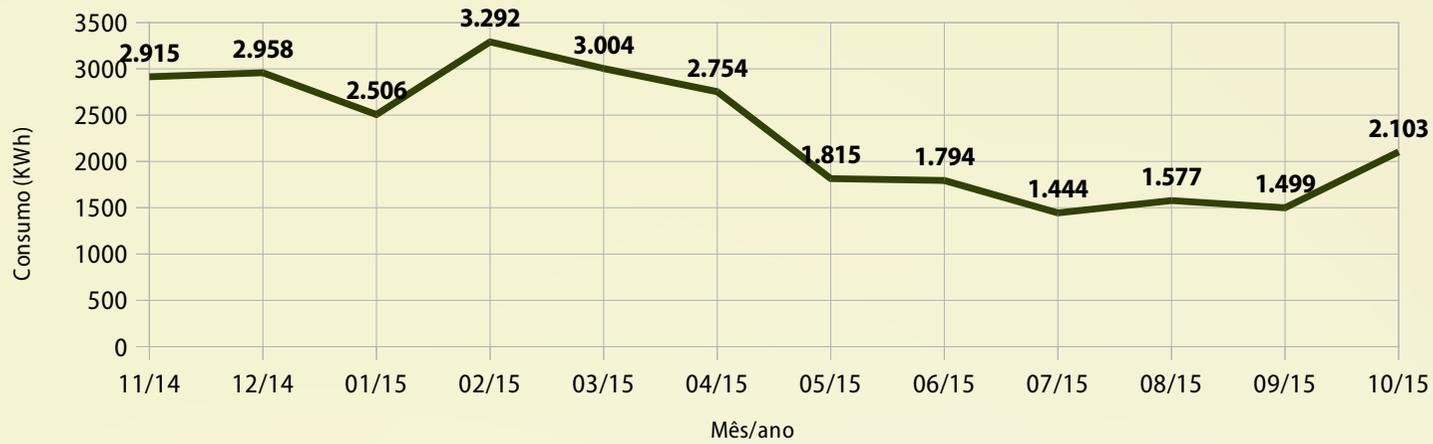
Gráfico 6. Consumo de energia – Unidade Reitoria Mantelli – Sala II



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

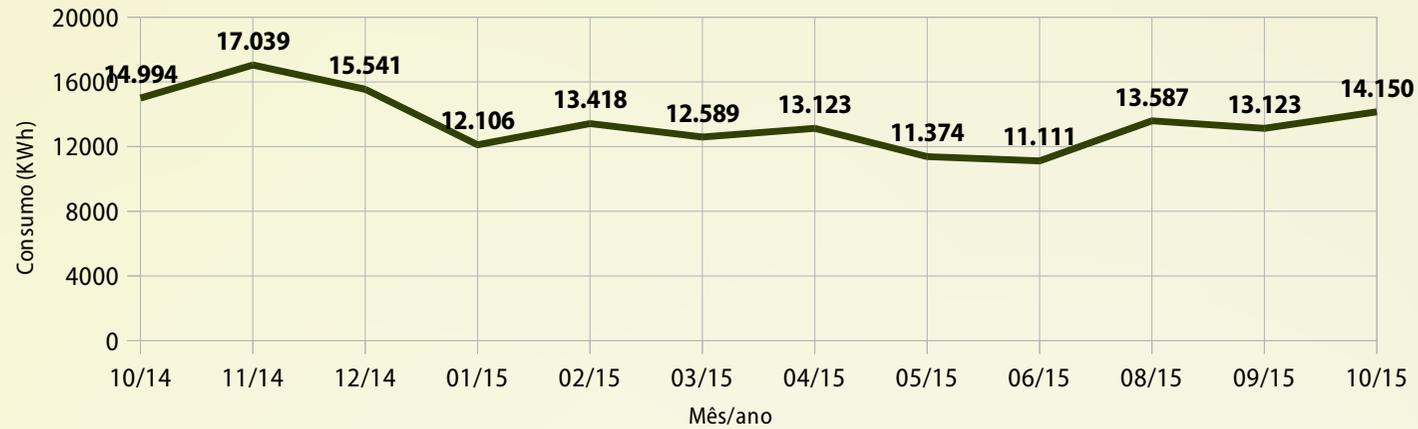


Gráfico 7. Consumo de energia – Unidade Reitoria Mantelli – Sala III



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

Gráfico 8. Consumo de energia – Unidade Reitoria Bom Pastor



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

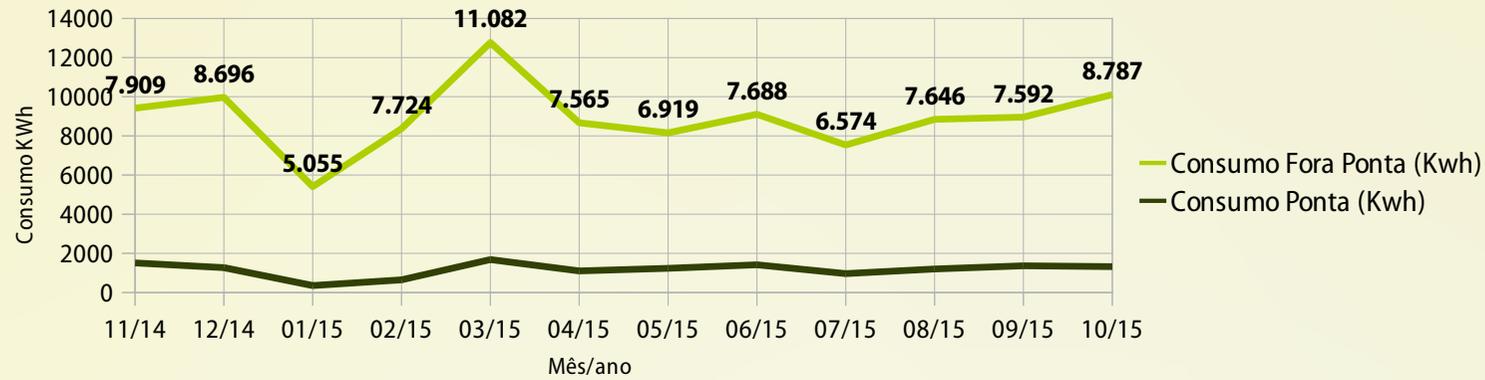


Gráfico 9. Consumo de energia – Campus Cerro Largo



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

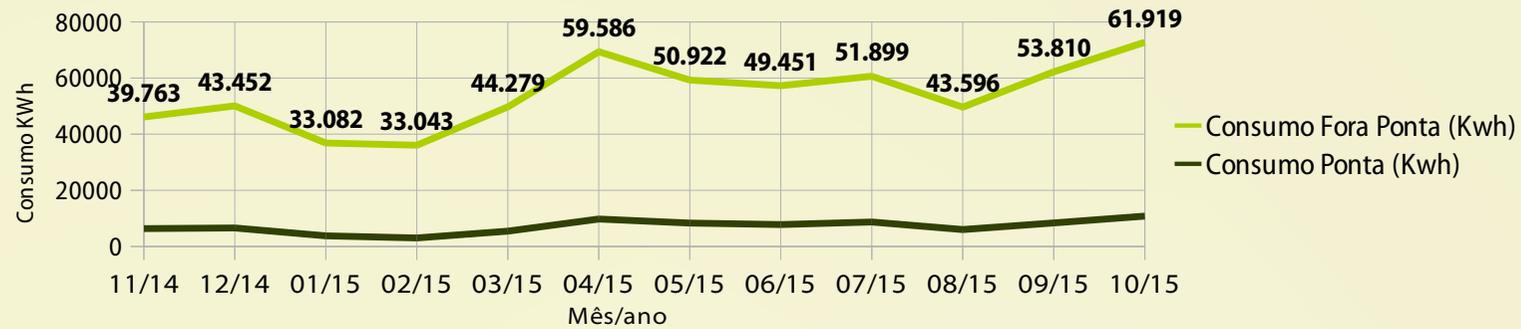
Gráfico 10. Consumo de energia – Campus Cerro Largo – Seminário



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).



Gráfico 11. Consumo de energia – Campus Chapecó



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

Gráfico 12. Consumo de energia – Campus Erechim



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

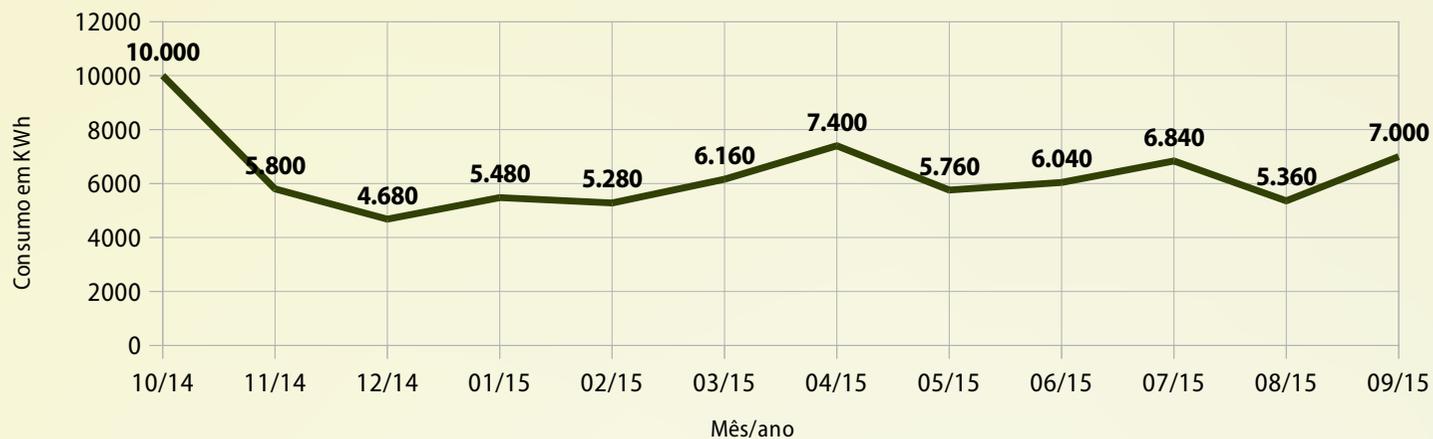


Gráfico 13. Consumo de energia – Campus Laranjeiras do Sul



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

Gráfico 14. Consumo de energia – Campus Passo Fundo



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

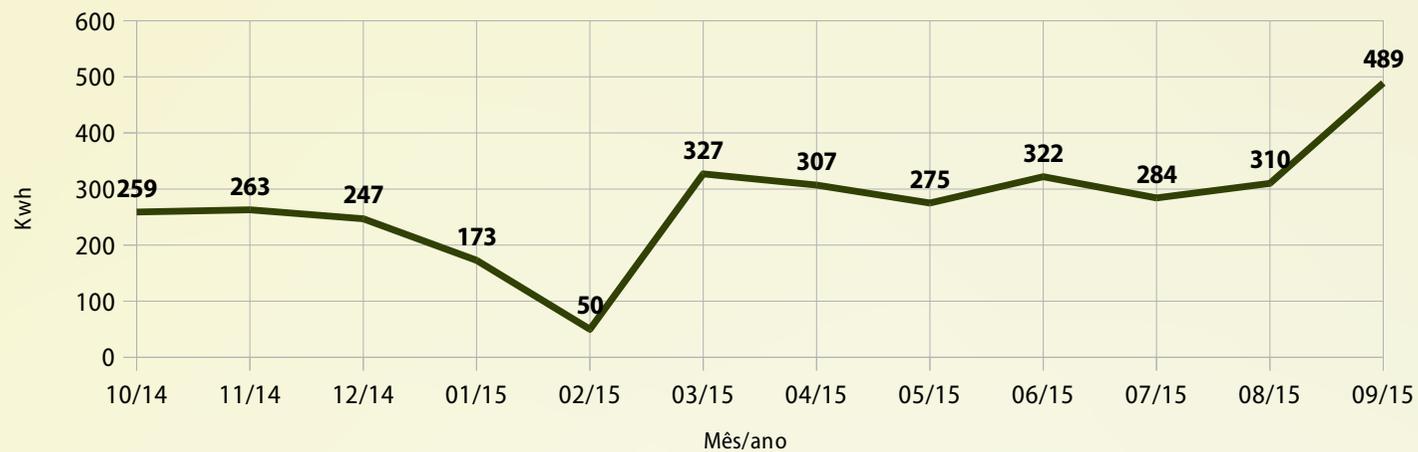


Gráfico 15. Consumo de energia – Campus – Medicina Veterinária



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

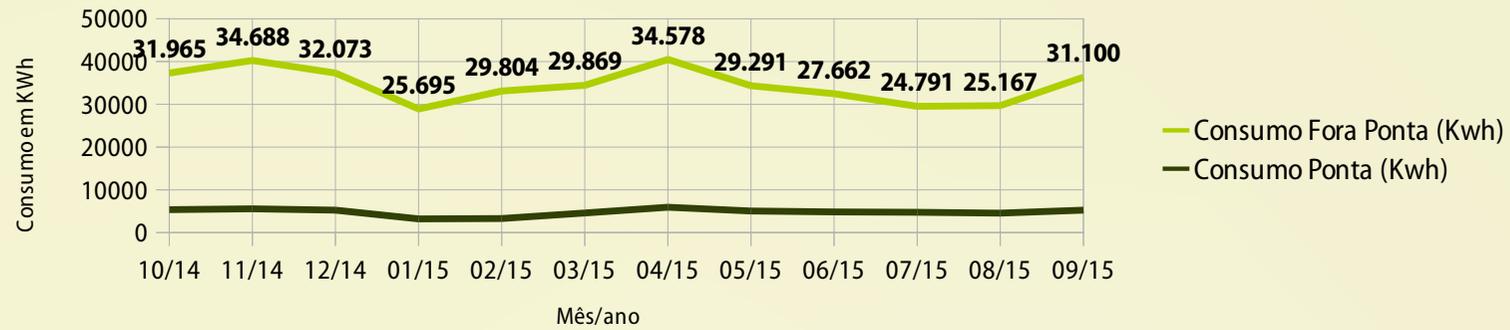
Gráfico 16. Consumo de energia – Campus Realeza – Nutrição



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).



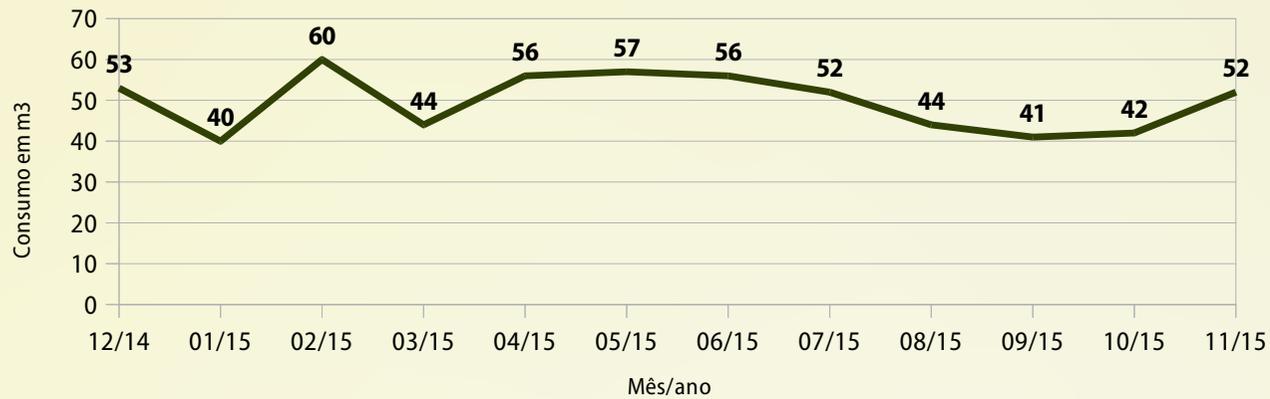
Gráfico 17. Consumo de energia – Campus Realeza



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

ÁGUA

Gráfico 18. Consumo de Água – Reitoria – Mantelli



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

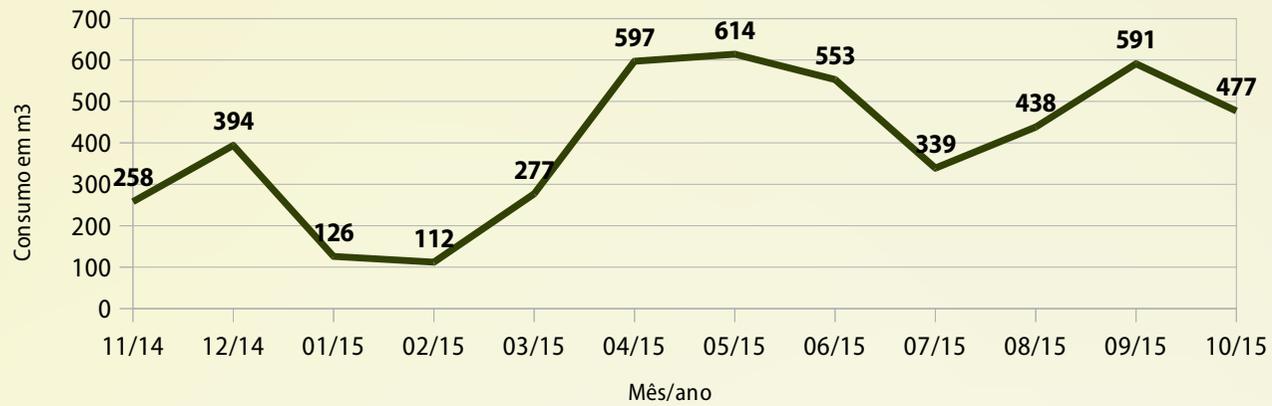


Gráfico 19. Consumo de Água Reitoria – Bom Pastor



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

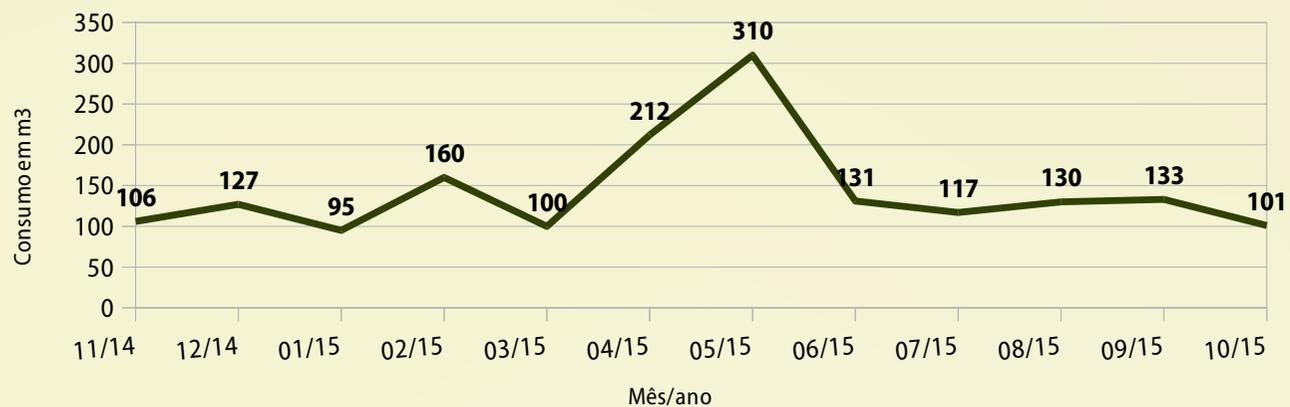
Gráfico 20. Consumo de Água – Campus Cerro Largo



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).



Gráfico 21. Consumo de Água – Campus Cerro Largo – Seminário



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

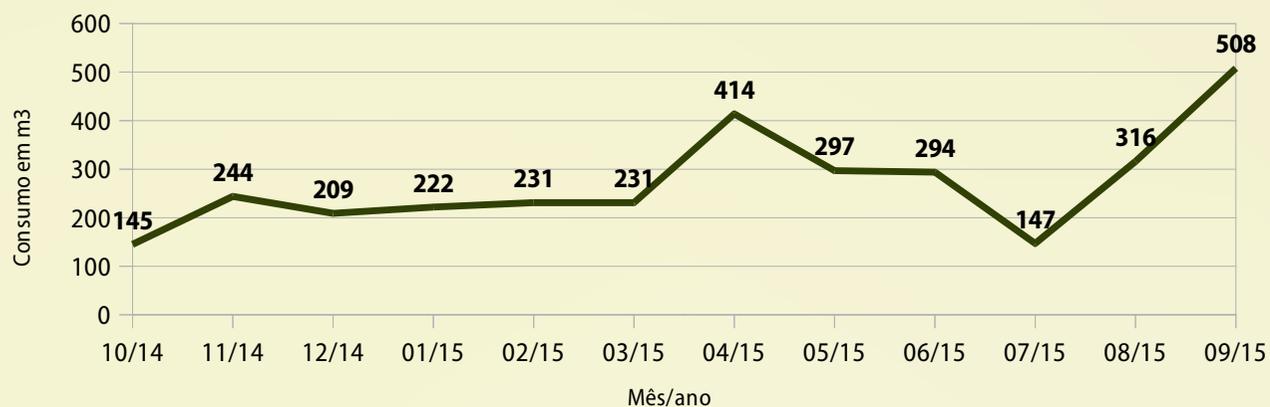
Gráfico 22. Consumo de Água – Campus Realeza – Clínica de Nutrição



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

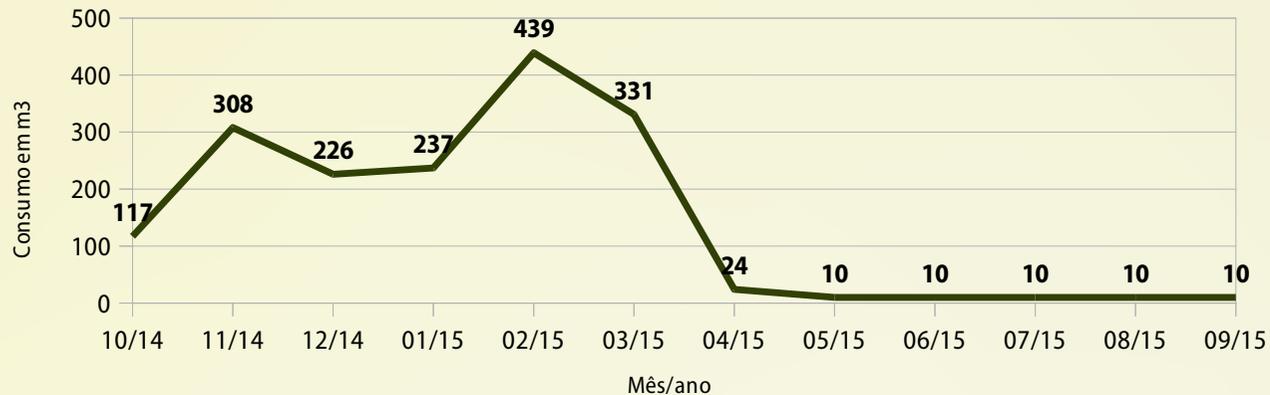


Gráfico 23. Consumo de Água – Campus Realeza



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).

Gráfico 24. Consumo de Água – Campus Realeza – Veterinária



Fonte: Sistema Esplanada Sustentável (SisPES).



DESLOCAMENTO

Tabela 32. Despesas com veículos próprios Reitoria (2014)

Un. Administrativa	Km rodados	Gastos com combustível	Despesas fixas	Custo médio Km rodado	Gasto total
Reitoria	75.545	R\$ 26.563,63	R\$ 128.311,90	2,05	R\$ 154.875,53
Cerro Largo	109.622	R\$ 30.475,55	R\$ 107.529,46	1,26	R\$ 138.005,01
Chapecó	26.280	R\$ 10.059,80	R\$ 52.043,52	2,36	R\$ 62.103,32
Erechim	103.005	R\$ 27.983,52	R\$ 134.404,11	1,58	R\$ 162.387,63
Laranjeiras do Sul	118.866	R\$ 31.169,16	R\$ 170.060,91	1,69	R\$ 201.230,07
Passo Fundo	44.989	R\$ 12.481,96	R\$ 45.631,69	1,29	R\$ 58.113,65
Realeza	111.835	R\$ 26.681,88	R\$ 100.584,99	1,14	R\$ 127.266,87
Total	590.142	R\$ 165.415,50	R\$ 738.566,58	1,53	R\$ 903.982,08

Fonte: Serviço Especial de Transportes.

DESLOCAMENTO VEÍCULOS TERCEIRIZADOS

Tabela 33. Despesas com veículos terceirizados (2015)

	Km rodados	Horas de viagem	Custo médio Km rodado	Gasto total
Reitoria	107.004	4.178	R\$ 1,18	R\$ 126.158,23
Cerro Largo	96.862	3.332	R\$ 1,82	R\$ 176.211,75
Chapecó	70.133	3.868	R\$ 1,87	R\$ 131.468,37
Erechim	104.316	3.933	R\$ 2,58	R\$ 269.250,93
Laranjeiras do Sul	130.170	2.308	R\$ 1,88	R\$ 244.930,58
Passo Fundo	48.173	4.150	R\$ 2,00	R\$ 96.122,32
Realeza	96.225	3.038	R\$ 1,48	R\$ 142.171,08
Total	652.883	24.807	R\$ 1,83	R\$ 1.186.313,26

Fonte: Serviço Especial de Transportes.



DESLOCAMENTO DESPESAS COM DIÁRIAS NO PAÍS

Tabela 34. Despesas com Diárias no país – Reitoria

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Reitoria e setores coligados	R\$ 18.285,70	R\$ 33.286,36	R\$ 16.494,95	R\$ 44.388,21	R\$ 112.455,22
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 0,00	R\$ 1.819,75	R\$ 4.254,15	R\$ 201,57	R\$ 6.275,47
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 1.119,80	R\$ 9.051,85	R\$ 514,95	R\$ 0,00	R\$ 10.686,60
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 3.429,95	R\$ 1.976,60	R\$ 634,30	R\$ 1.091,75	R\$ 7.132,60
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 5.537,50	R\$ 13.398,16	R\$ 14.722,85	R\$ 18.217,20	R\$ 51.875,71
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 934,90	R\$ 3.873,35	R\$ 5.680,65	-R\$ 248,55	R\$ 10.240,35
Secretaria Especial de Obras	R\$ 2.599,42	R\$ 115,88	R\$ 249,15	R\$ 0,00	R\$ 2.964,45
Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 1.676,60	R\$ 10.449,55	R\$ 3.841,40	R\$ 0,00	R\$ 15.967,55
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 2.114,35	R\$ 2.126,30	R\$ 1.340,90	R\$ 0,00	R\$ 5.581,55
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 1.287,35	R\$ 2.197,45	R\$ 568,65	R\$ 0,00	R\$ 4.053,45
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 0,00	R\$ 589,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 589,35
Total por Trimestre	R\$ 36.985,57	R\$ 78.884,60	R\$ 48.301,95	R\$ 63.650,18	R\$ 227.822,30

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

DESLOCAMENTO DESPESAS PASSAGENS PARA O PAÍS

Tabela 35. Despesas com passagens para o país – Reitoria

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Reitoria	R\$ 7.349,28	R\$ 23.361,38	R\$ 14.843,15	R\$ 12.875,16	R\$ 58.428,97
Pró-Reitoria de Planejamento	R\$ 0,00	R\$ 2.783,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.783,22
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	R\$ 588,52	R\$ 6.700,56	R\$ 423,58	R\$ 0,00	R\$ 7.712,66
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 1.223,95	R\$ 3.693,79	R\$ 0,00	R\$ 1.042,34	R\$ 5.960,08
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 4.962,14	R\$ 8.965,47	R\$ 17.430,98	R\$ 6.335,70	R\$ 37.694,29
Pro-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 2.787,01	R\$ 7.207,87	R\$ 4.280,19	R\$ 0,00	R\$ 14.275,07
Secretaria Especial de Obras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	R\$ 0,00	R\$ 5.476,31	R\$ 4.652,05	R\$ 0,00	R\$ 10.128,36
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	R\$ 1.682,26	R\$ 0,00	R\$ 1.516,81	R\$ 0,00	R\$ 3.199,07
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 0,00	R\$ 1.985,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.985,86
Secretaria Especial de Laboratórios	R\$ 0,00				
Total por Trimestre	R\$ 18.593,16	R\$ 60.174,46	R\$ 43.146,76	R\$ 20.253,20	R\$ 142.167,58

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

DESLOCAMENTO DESPESA COLABORADORES EVENTUAIS

Tabela 36. Despesas com colaboradores eventuais – Reitoria

Unidade Administrativa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/Ano
Reitoria	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360,50	R\$ 487,25	R\$ 847,75
Pró-Reitoria de Graduação	R\$ 360,50	R\$ 265,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 626,00
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 0,00	R\$ 2.163,00	R\$ 537,50	R\$ 2.320,50	R\$ 5.021,00
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	R\$ 1.966,50	R\$ 2.510,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.477,00
Secretaria Especial de Obras	R\$ 0,00				
Secretaria Especial de Assuntos Estudantis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 619,50	R\$ 0,00	R\$ 619,50

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

DESLOCAMENTO FRACIONADO POR CAMPI

Tabela 37. Despesas com deslocamento – Campus Cerro Largo

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 5.640,15	R\$ 15.226,10	R\$ 8.904,62	R\$ 0,00	R\$ 29.770,87
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 973,50	R\$ 1.953,50	R\$ 1.298,60	R\$ 0,00	R\$ 4.225,60
Passagens para o país	R\$ 0,00	R\$ 588,19	R\$ 1.783,81	R\$ 0,00	R\$ 2.372,00
Total Trimestre	R\$ 6.613,65	R\$ 17.767,79	R\$ 11.987,03	R\$ 0,00	R\$ 36.368,47

Fonte: Diretoria de Contabilidade.



Tabela 38. Despesas com deslocamento – Campus Chapecó

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 1.920,40	R\$ 13.238,60	R\$ 6.864,75	R\$ 3.072,00	R\$ 25.095,75
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 898,00	R\$ 1.245,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.143,50
Passagens para o país	R\$ 1.539,62	R\$ 4.534,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.073,93
Total	R\$ 4.358,02	R\$ 19.018,41	R\$ 6.864,75	R\$ 3.072,00	R\$ 33.313,18

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

Tabela 39. Despesas com deslocamento – Campus Erechim

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 4.332,80	R\$ 13.357,43	R\$ 15.284,21	R\$ 0,00	R\$ 32.974,44
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 265,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 265,50
Passagens para o país	R\$ 0,00	R\$ 1.560,70	-R\$ 1.242,11	R\$ 0,00	R\$ 318,59
Total Trimestral	R\$ 4.598,30	R\$ 14.918,13	R\$ 14.042,10	R\$ 0,00	R\$ 33.558,53

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

Tabela 40. Despesas com deslocamento – Campus Laranjeiras do Sul

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 5.483,30	R\$ 11.589,27	R\$ 1.968,50	R\$ 926,40	R\$ 19.967,47
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 354,00	R\$ 2.212,50	R\$ 88,50	R\$ 3.186,00	R\$ 8.296,13
Passagens para o país	R\$ 1.750,88	R\$ 156,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.907,36
Total Trimestral	R\$ 7.588,18	R\$ 13.958,25	R\$ 2.057,00	R\$ 4.112,40	R\$ 30.170,96

Fonte: Diretoria de Contabilidade.



Tabela 41. Despesas com deslocamento – Campus Passo Fundo

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 1.350,60	R\$ 6.570,83	R\$ 374,70	R\$ 0,00	R\$ 8.296,13
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 0,00	R\$ 537,50	R\$ 1.068,50	R\$ 0,00	R\$ 1.606,00
Passagens para o país	R\$ 0,00	R\$ 707,79	R\$ 1.911,08	R\$ 0,00	R\$ 2.618,87
Total Trimestral	R\$ 1.350,60	R\$ 7.816,12	R\$ 3.354,28	R\$ 0,00	R\$ 12.521,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

Tabela 42. Despesas com deslocamento – Campus Realeza

Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total/ano
Diárias no país	R\$ 6.429,65	R\$ 15.843,54	R\$ 4.719,00	R\$ 1.339,40	R\$ 28.331,59
Diárias colaboradores eventuais	R\$ 531,00	R\$ 2.232,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.763,00
Passagens para o país	R\$ 2.732,61	R\$ 898,74	R\$ 202,86	R\$ 0,00	R\$ 3.834,21
Total Trimestral	R\$ 9.693,26	R\$ 18.974,28	R\$ 4.921,86	R\$ 1.339,40	R\$ 34.928,80

Fonte: Diretoria de Contabilidade.

